



# Análise Gerencial da Operação



## Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas



## Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		2T19	1T19	2T18	1S19	1S18
DRE	Lucro Líquido Recorrente	7.034	6.877	6.382	13.911	12.801
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	29.492	28.208	28.021	57.700	55.446
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	18.451	17.668	17.295	36.119	34.294
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado <sup>(3)</sup>	23,5%	23,6%	21,6%	23,6%	22,0%
	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil <sup>(3)</sup>	24,6%	24,8%	22,5%	24,8%	23,3%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	3,0%	2,8%	2,9%	2,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,5%	3,7%	3,4%	3,5%	3,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,4%	1,5%	1,4%	1,5%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	208%	208%	248%	208%	248%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	46,2%	46,3%	47,1%	46,3%	46,5%
	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(6)</sup>	60,9%	60,9%	61,0%	60,9%	60,9%
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) <sup>(7,8)</sup>	0,72	0,71	0,66		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7,8)</sup>	0,70	0,69	0,64		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões <sup>(8)</sup>	9.743	9.743	9.713		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) <sup>(8)</sup>	12,91	12,30	12,54		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(9)</sup>	6.136	2.407	3.066		
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup>	354.265	334.179	260.639		
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup> (US\$ milhões)	92.444	85.760	67.597		
Balanço	Ativos Totais	1.678.378	1.651.425	1.542.684		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	659.727	647.061	623.256		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(11)</sup>	698.326	690.371	666.635		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(11)</sup>	79,2%	78,7%	77,8%		
	Patrimônio Líquido	125.737	119.824	121.758		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	16,3%	16,0%	17,2%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III <sup>(12)</sup>	14,9%	14,6%	14,2%		
	Índice de Capital Principal ( <i>Common Equity Tier I Fully Loaded</i> ) - Basileia III <sup>(12)</sup>	13,6%	13,3%	13,2%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	167,2%	164,0%	169,5%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) <sup>(13)</sup>	121,1%	122,8%	-		
Outros	Ativos sob Administração	1.200.283	1.158.642	1.050.220		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	98.446	99.661	99.914		
	Brasil	85.161	86.204	86.144		
	Exterior	13.285	13.457	13.770		
	Agências e PABs	4.722	4.934	4.904		
	Caixas Eletrônicos <sup>(14)</sup>	47.505	47.953	47.650		

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Critérios de Divulgação, Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Considera o desdobramento de ações em 50% ocorrido em novembro de 2018. Para comparabilidade o número de ações do 2T18 foi recalculado, e antes do desdobramento a quantidade era de 6.476 milhões de ações; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Para os períodos anteriores a 2019, considera a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e, no 2T18, considera o impacto proforma da aquisição de investimento na XP (-0,8 p.p.); (13) Iniciamos a divulgação do índice de liquidez de longo prazo no 4T18. Mais detalhes sobre esse indicador na seção Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado; (14) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Em relação ao *hedge* dos investimentos no exterior, nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes.

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2019

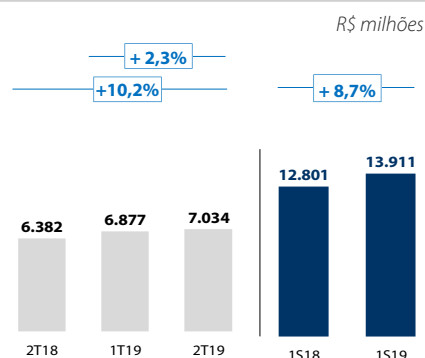
Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>29.630</b>	<b>119</b>	<b>(254)</b>	<b>(3)</b>	<b>29.492</b>
Margem Financeira Gerencial	17.940	-	(254)	765	18.451
Margem Financeira com Clientes	16.114	-	-	765	16.879
Margem Financeira com o Mercado	1.826	-	(254)	-	1.572
Receitas de Prestação de Serviços	9.856	-	-	(793)	9.063
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.153	119	-	706	1.978
Outras Receitas Operacionais	303	-	-	(303)	-
Resultado de Participações em Coligadas	368	-	-	(368)	-
Resultado não Operacional	10	-	-	(10)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.508)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(537)</b>	<b>(4.044)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.258)	-	-	(149)	(4.407)
<i>Impairment</i>	-	-	-	(43)	(43)
Descontos Concedidos	-	-	-	(390)	(390)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	751	-	-	44	795
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(297)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(297)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(15.362)</b>	<b>306</b>	<b>52</b>	<b>571</b>	<b>(14.432)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.587)	312	-	606	(12.669)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.769)	(6)	52	(35)	(1.758)
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	-	-	-	(6)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>10.464</b>	<b>425</b>	<b>(202)</b>	<b>31</b>	<b>10.718</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.401)</b>	<b>(97)</b>	<b>202</b>	<b>(112)</b>	<b>(3.408)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(81)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>81</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(167)</b>	<b>(109)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(277)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.815</b>	<b>219</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.034</b>

## Demonstração de Resultado do 2º trimestre de 2019

Em R\$ milhões	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ	1S19	1S18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>29.492</b>	<b>28.208</b>	<b>4,6%</b>	<b>28.021</b>	<b>5,3%</b>	<b>57.700</b>	<b>55.446</b>	<b>4,1%</b>
Margem Financeira Gerencial	18.451	17.668	4,4%	17.295	6,7%	36.119	34.294	5,3%
Margem Financeira com Clientes	16.879	16.424	2,8%	15.953	5,8%	33.303	31.214	6,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.572	1.244	26,4%	1.342	17,2%	2.816	3.080	-8,6%
Receitas de Prestação de Serviços	9.063	8.622	5,1%	8.726	3,9%	17.685	17.255	2,5%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.978	1.918	3,1%	1.999	-1,1%	3.896	3.898	-0,1%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.044)</b>	<b>(3.804)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(3.601)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(7.848)</b>	<b>(7.388)</b>	<b>6,2%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.407)	(4.206)	4,8%	(4.271)	3,2%	(8.613)	(8.382)	2,8%
Impairment	(43)	(30)	43,4%	(1)	3266,7%	(72)	(188)	-61,6%
Descontos Concedidos	(390)	(308)	26,5%	(273)	42,7%	(698)	(558)	25,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	795	741	7,4%	945	-15,9%	1.536	1.740	-11,8%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(297)</b>	<b>(299)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(335)</b>	<b>-11,3%</b>	<b>(596)</b>	<b>(614)</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.432)</b>	<b>(13.842)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(13.934)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(28.274)</b>	<b>(27.316)</b>	<b>3,5%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.669)	(12.150)	4,3%	(12.261)	3,3%	(24.819)	(23.938)	3,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.758)	(1.680)	4,6%	(1.654)	6,3%	(3.438)	(3.342)	2,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	(12)	-51,9%	(19)	-70,9%	(17)	(36)	-52,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.718</b>	<b>10.263</b>	<b>4,4%</b>	<b>10.151</b>	<b>5,6%</b>	<b>20.982</b>	<b>20.127</b>	<b>4,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.408)</b>	<b>(3.188)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(3.496)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(6.596)</b>	<b>(6.957)</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(277)</b>	<b>(198)</b>	<b>39,6%</b>	<b>(273)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(475)</b>	<b>(369)</b>	<b>28,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>7.034</b>	<b>6.877</b>	<b>2,3%</b>	<b>6.382</b>	<b>10,2%</b>	<b>13.911</b>	<b>12.801</b>	<b>8,7%</b>

### Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 7,0** bilhões no 2T19



### Desempenho:

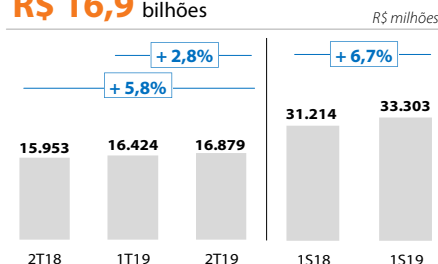
O lucro líquido recorrente foi de R\$ 7,0 bilhões no segundo trimestre de 2019, um crescimento de 2,3% em relação ao trimestre anterior com retorno sobre o patrimônio líquido de 23,5%. Destaque para a expansão das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas que levou ao crescimento de 2,8% da margem financeira com clientes. Outro destaque foi a evolução de 5,1% da receita com prestação de serviços em função das maiores receitas com administração de fundos e com serviços de assessoria econômico-financeira. Esses efeitos foram parcialmente compensados por aumento das despesas não decorrentes de juros e do custo do crédito.

No primeiro semestre de 2019, o lucro líquido recorrente cresceu 8,7%. A margem financeira com clientes avançou 6,7% e essa variação está relacionada aos crescimentos das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas. A receita com prestação de serviços cresceu 2,5% em função do aumento das receitas com emissão de cartões de crédito, administração de fundos e corretagem. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pelos aumentos de 6,2% do custo do crédito e de 3,7% das despesas não decorrentes de juros. O aumento das despesas não decorrentes de juros está relacionado ao impacto do dissídio coletivo de trabalho e ao aumento das despesas com desligamentos e processos trabalhistas em nossas despesas de pessoal.

## Principais Destaques do 2T19

### Margem Financeira com Clientes

**R\$ 16,9 bilhões**



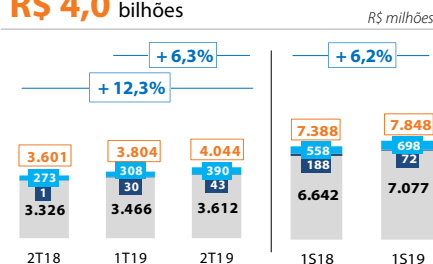
O crescimento de 2,8% no trimestre está relacionado à expansão das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil, além da maior quantidade de dias corridos no período.

O crescimento de 6,7% no primeiro semestre de 2019 também é devido ao crescimento das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Esse efeito foi marginalmente compensado por menores spreads em produtos de crédito e pelo impacto do menor saldo e da queda de juros em nosso capital de giro próprio. Destaque também para a maior margem financeira com clientes nas operações da América Latina (ex-Brasil).

Mais detalhes na página 12

### Custo do Crédito

**R\$ 4,0 bilhões**



■ Descontos Concedidos ■ Impairment  
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

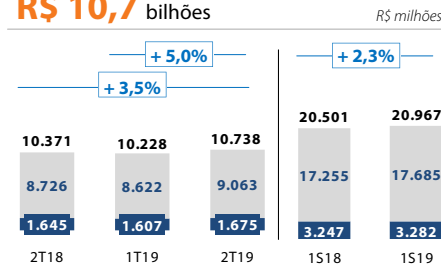
O aumento de 6,3% no trimestre se deve ao aumento das despesas de provisão e dos descontos concedidos no Banco de Varejo no Brasil. Esse aumento nas despesas de provisão está principalmente relacionado ao crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas no período.

O crescimento de 6,2% do custo de crédito no semestre está alinhado ao crescimento da origem e carteiras de crédito de pessoas físicas no Brasil.

Mais detalhes na página 13

### Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros<sup>1</sup>

**R\$ 10,7 bilhões**



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros<sup>1</sup>

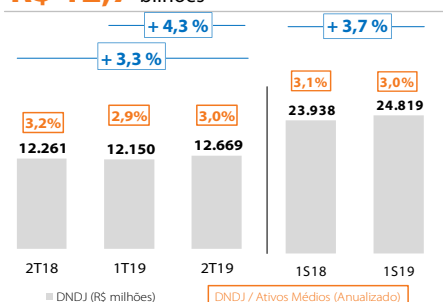
O crescimento de 5,0% no trimestre ocorreu em função de maiores receitas com administração de fundos, e da maior quantidade de operações de *investment banking*. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita em adquirência.

Nos primeiros seis meses de 2019, o crescimento foi de 2,3%. Destacamos os crescimentos das receitas: (i) com as operações de emissão de cartões de crédito; (ii) com administração de fundos devido ao aumento do saldo dos ativos sob administração e (iii) com assessoria econômico-financeira e corretagem, em função do impacto positivo do investimento na XP Investimentos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela menor receita em adquirência.

Mais detalhes nas páginas 17-18

### Despesas não Decorrentes de Juros

**R\$ 12,7 bilhões**



■ DNDJ (R\$ milhões) ■ DNDJ / Ativos Médios (Anualizado)

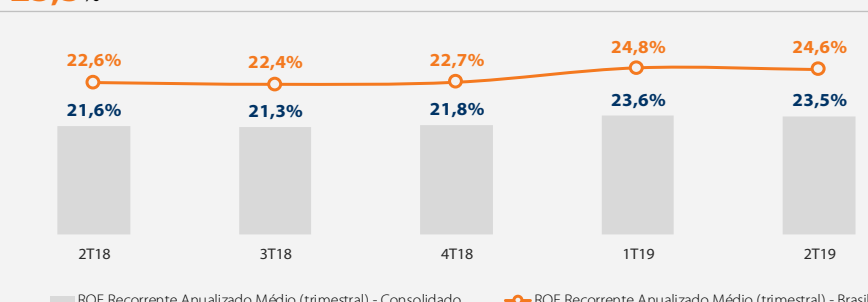
O crescimento de 4,3% no trimestre ocorreu por maiores despesas de pessoal, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre, além do aumento relacionado à maior quantidade de desligamentos no período.

No primeiro semestre de 2019, o crescimento de 3,7% está relacionado ao impacto do dissídio coletivo de trabalho e pelo aumento relacionado à maior quantidade de desligamentos no período.

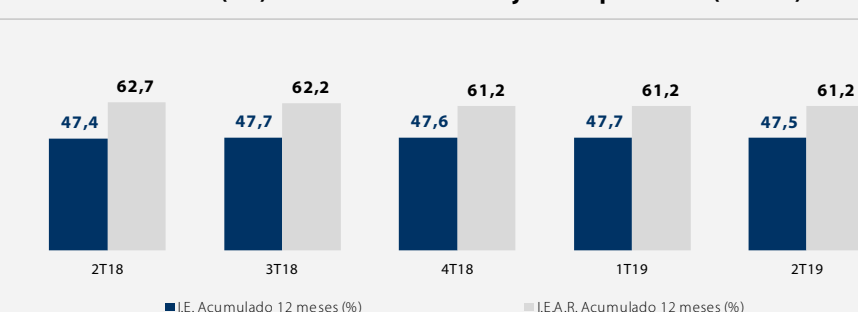
Mais detalhes nas páginas 20-21

### Retorno sobre o Patrimônio Líquido

**23,5%**



### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 21

<sup>1</sup> Resultado com Seguros considera as receitas de seguros, previdência e capitalização líquidas de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

## Principais Destaques do 2T19

### Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

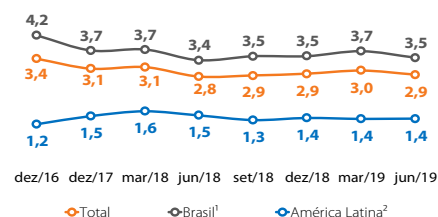
Em R\$ bilhões, ao final do período	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>222,3</b>	<b>215,6</b>	<b>3,1%</b>	<b>195,0</b>	<b>14,0%</b>
Cartão de Crédito	79,3	76,4	3,7%	66,1	20,0%
Crédito Pessoal	32,8	31,1	5,3%	28,3	15,6%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	49,1	48,6	1,0%	45,4	8,1%
Veículos	17,2	16,6	3,9%	14,7	17,4%
Crédito Imobiliário	44,0	42,9	2,6%	40,5	8,6%
<b>Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>2</sup></b>	<b>78,1</b>	<b>74,1</b>	<b>5,3%</b>	<b>65,6</b>	<b>19,0%</b>
<b>Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>300,4</b>	<b>289,7</b>	<b>3,7%</b>	<b>260,6</b>	<b>15,3%</b>
<b>Grandes Empresas</b>	<b>193,6</b>	<b>190,7</b>	<b>1,5%</b>	<b>197,1</b>	<b>-1,8%</b>
Operações de Créditos	151,4	152,6	-0,8%	162,5	-6,8%
Títulos Privados <sup>3</sup>	42,2	38,0	10,9%	34,6	21,8%
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>494,0</b>	<b>480,4</b>	<b>2,8%</b>	<b>457,8</b>	<b>7,9%</b>
<b>América Latina</b>	<b>165,7</b>	<b>166,7</b>	<b>-0,6%</b>	<b>165,5</b>	<b>0,1%</b>
Argentina	9,7	10,4	-6,7%	9,3	4,2%
Chile	110,7	109,7	1,0%	108,0	2,6%
Colômbia	27,6	28,0	-1,4%	30,3	-8,8%
Paraguai	7,4	8,0	-7,1%	7,7	-2,8%
Panamá	1,3	1,3	0,2%	1,4	-5,4%
Uruguai	8,9	9,2	-3,7%	8,9	0,2%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>659,7</b>	<b>647,1</b>	<b>2,0%</b>	<b>623,3</b>	<b>5,9%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) <sup>4</sup></b>	<b>659,7</b>	<b>643,0</b>	<b>2,6%</b>	<b>612,5</b>	<b>7,7%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

#### Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

**2,9%** - 0,1 p.p. vs. primeiro trimestre de 2019  
+ 0,1 p.p. vs. segundo trimestre de 2018



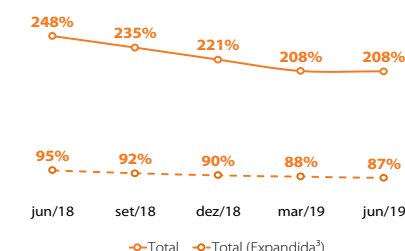
O índice total apresentou redução de 0,1 p.p. no trimestre. A redução está relacionada com a baixa para prejuízo de clientes específicos do segmento de grandes empresas que estavam 100% provisionados. Destaque para a contínua melhora do indicador da carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil, que reduziu 0,4 p.p. e atingiu o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

Mais detalhes nas páginas 15-16

#### Índice de Cobertura

90 dias

**208%** estável vs. primeiro trimestre de 2019  
- 40,0 p.p. vs. segundo trimestre de 2018



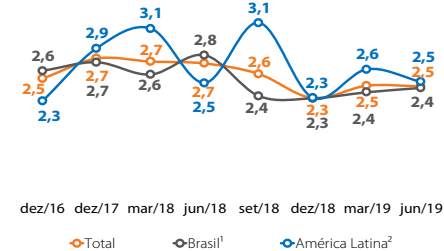
O indicador permaneceu estável no trimestre. Houve aumento do índice de cobertura do Banco de Atacado no Brasil em função da baixa para prejuízo de clientes específicos do segmento que se encontravam 100% provisionados. Esse aumento foi compensado pela maior relevância da carteira de crédito do Banco de Varejo, que por sua vez possui uma cobertura estruturalmente menor do que o Banco de Atacado.

Mais detalhes nas páginas 15-16

#### Índice de Inadimplência (%)

15 a 90 dias

**2,5%** estável vs. primeiro trimestre de 2019  
- 0,2 p.p. vs. segundo trimestre de 2018

















O índice de inadimplência de curto prazo ficou estável no trimestre no Brasil. Houve redução de 0,2 p.p. no indicador da carteira de micro, pequenas e médias empresas compensado pelo aumento de 0,2 p.p. em grandes empresas. O aumento em grandes empresas se deve a clientes que já estavam adequadamente provisionados sem concentração em cliente ou setor específico.

Mais detalhes nas páginas 15-16

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

## Projeções 2019

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2019.

	Consolidado			Brasil <sup>1</sup>		
<b>Carteira de Crédito Total<sup>2</sup></b>	<b>8,0%</b>		<b>11,0%</b>	<b>8,0%</b>		<b>11,0%</b>
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>9,0%</b>		<b>12,0%</b>	<b>9,0%</b>		<b>12,0%</b>
<b>Margem Financeira com o Mercado</b>	<b>R\$ 4,6 bi</b>		<b>R\$ 5,6 bi</b>	<b>R\$ 3,6 bi</b>		<b>R\$ 4,6 bi</b>
<b>Custo do Crédito<sup>3</sup></b>	<b>R\$ 14,5 bi</b>		<b>R\$ 17,5 bi</b>	<b>R\$ 12,5 bi</b>		<b>R\$ 15,5 bi</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>4</sup></b>	<b>2,0%</b>		<b>5,0%</b>	<b>2,0%</b>		<b>5,0%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>3,0%</b>		<b>6,0%</b>	<b>3,5%</b>		<b>6,5%</b>
<b>Alíquota Efetiva de IR/CS</b>	<b>31,0%</b>		<b>33,0%</b>	<b>32,0%</b>		<b>34,0%</b>

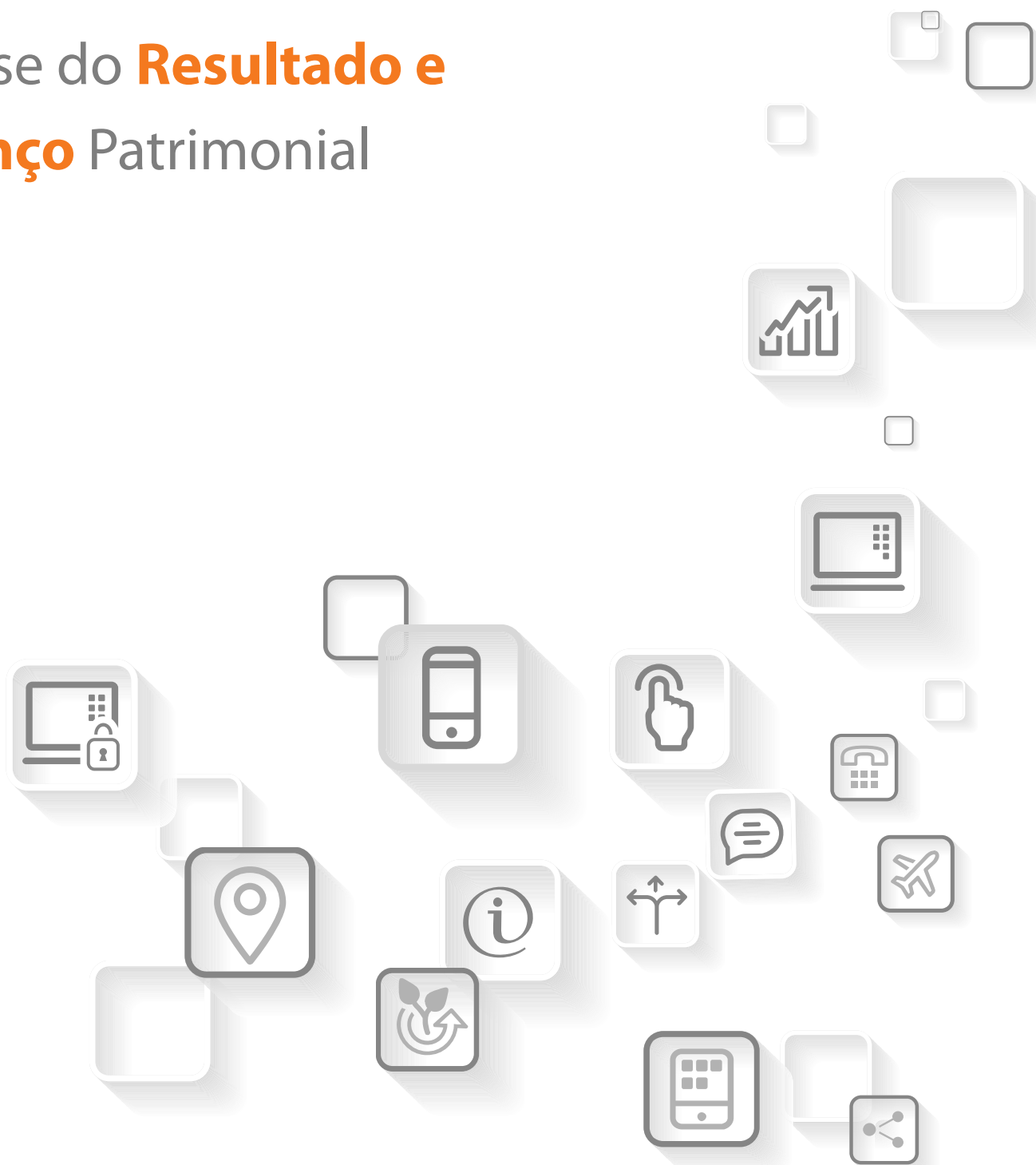
<sup>(1)</sup> Considera unidades externas ex-América Latina, <sup>(2)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, <sup>(3)</sup> Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; <sup>(4)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.





# Análise do Resultado e Balanço Patrimonial



## Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

## Margem Financeira Gerencial

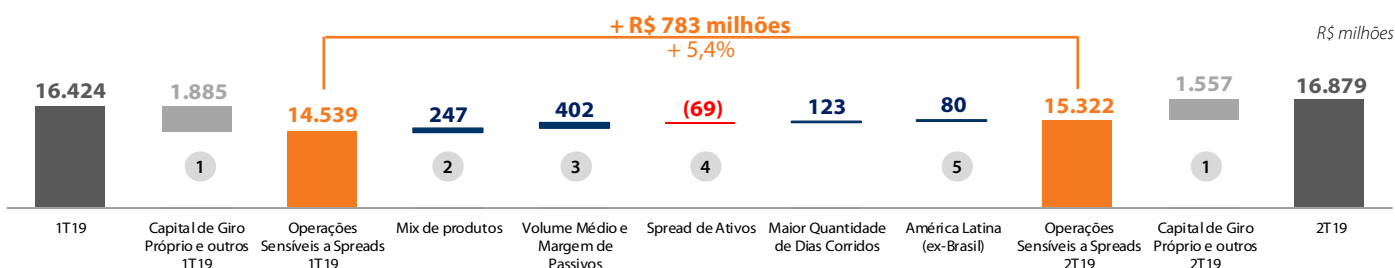
### Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 2,8% no trimestre, devido ao volume médio dos ativos e *mix* de produtos, além do efeito positivo da maior quantidade de dias corridos. Esses efeitos geraram um aumento de R\$ 783 milhões na nossa margem de operações sensíveis a *spreads*. Em contrapartida, houve menor receita de capital de giro próprio e outros.
- O aumento de 26,4% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos maiores ganhos no Itaú Corpbanca, do maior resultado do *hedge* dos nossos investimentos no exterior e dos maiores ganhos no gerenciamento de ativos e passivos.

Em R\$ milhões	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ	1S19	1S18	Δ
Margem Financeira com Clientes	16.879	16.424	2,8%	15.953	5,8%	33.303	31.214	6,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.572	1.244	26,4%	1.342	17,2%	2.816	3.080	-8,6%
Total	18.451	17.668	4,4%	17.295	6,7%	36.119	34.294	5,3%

### Margem Financeira com Clientes

#### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



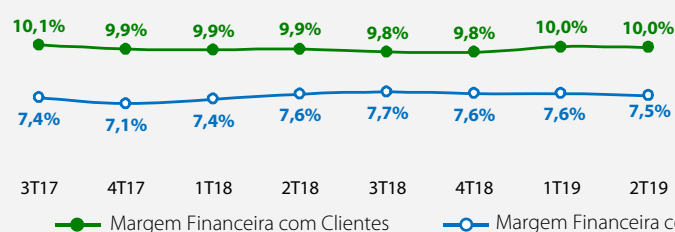
- Capital de giro próprio e outros (- R\$ 329 milhões):** efeitos negativos da redução do saldo médio do capital de giro próprio devido ao pagamento de dividendos em março de 2019 e da redução da taxa pré-fixada no trimestre. Além do impacto negativo dos ganhos pontuais na Argentina que ocorreram apenas no primeiro trimestre de 2019.
- Mix de produtos (+ R\$ 247 milhões):** contínuo crescimento da margem com clientes em função da mudança do *mix* da carteira de crédito para produtos e segmentos com *spreads* mais elevados, como crédito ao consumo e micro, pequenas e médias empresas. Além de ganhos com operações estruturadas no Atacado.
- Volume médio e margem de passivos (+ R\$ 402 milhões):** crescimento da carteira de crédito média no trimestre.
- Spread de ativos (- R\$ 69 milhões):** redução dos *spreads* em produtos como o cheque especial, câmbio e crédito pessoal.
- América Latina ex- Brasil (+ R\$ 80 milhões):** maiores receitas com crédito no Itaú Corpbanca e de depósitos à vista na Argentina e Uruguai.

#### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

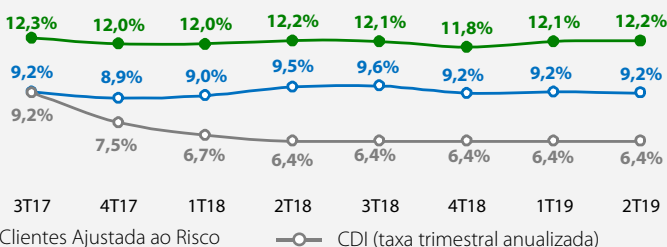
Em R\$ milhões, ao final do período	2T19			1T19		
	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	699.245	16.879	10,0%	685.946	16.424	10,0%
Operações Sensíveis a Spreads	602.327	15.322	10,6%	581.710	14.539	10,5%
Capital de Giro Próprio e Outros	96.918	1.557	6,6%	104.236	1.885	7,5%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(4.044)</b>			<b>(3.804)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>699.245</b>	<b>12.834</b>	<b>7,5%</b>	<b>685.946</b>	<b>12.621</b>	<b>7,6%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos diários.

#### Consolidado



#### Brasil



## Custo do Crédito

### Destaques

- Aumento de 6,3% no custo do crédito no trimestre relacionado com a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e descontos concedidos no Banco de Varejo no Brasil. O aumento na despesa de provisão está principalmente relacionado ao crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas no período.
- Em relação ao primeiro semestre de 2018, o aumento de 6,2% no custo do crédito está relacionado aos crescimentos da originação e carteiras de crédito de pessoas físicas no Brasil.

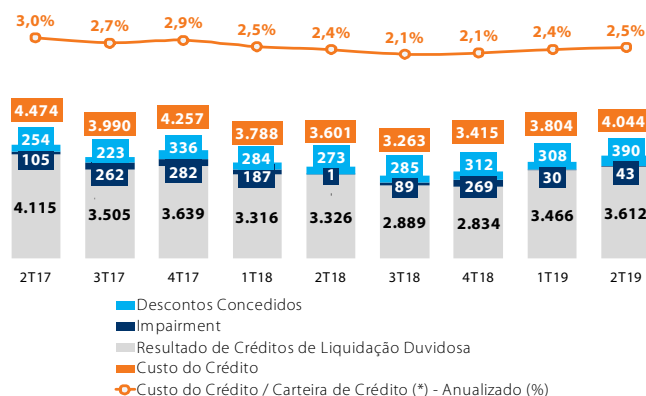
Em R\$ milhões	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ	1S19	1S18	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.407)	(4.206)	4,8%	(4.271)	3,2%	(8.613)	(8.382)	2,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	795	741	7,4%	945	-15,9%	1.536	1.740	-11,8%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.612)</b>	<b>(3.466)</b>	<b>4,2%</b>	<b>(3.326)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(7.077)</b>	<b>(6.642)</b>	<b>6,6%</b>
Impairment	(43)	(30)	43,4%	(1)	3266,7%	(72)	(188)	-61,6%
Descontos Concedidos	(390)	(308)	26,5%	(273)	42,7%	(698)	(558)	25,2%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.044)</b>	<b>(3.804)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(3.601)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(7.848)</b>	<b>(7.388)</b>	<b>6,2%</b>

O aumento de R\$ 201 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre ocorreu devido ao aumento da originação e à mudança de *mix* de crédito de pessoas físicas no Banco de Varejo no Brasil. Este segmento também foi o principal responsável pelo aumento nos descontos concedidos no trimestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 55 milhões na recuperação de créditos baixados como prejuízo no Banco de Atacado no Brasil.

O custo do crédito aumentou R\$ 460 milhões em relação ao primeiro semestre de 2018. O aumento de R\$ 231 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorreu devido ao aumento no Banco de Varejo no Brasil, compensado parcialmente por menor despesa no Banco de Atacado no Brasil. Além disso, ocorreu redução de recuperação de créditos baixados como prejuízo, devido às cessões de crédito realizadas no segundo trimestre de 2018, e aumento nos descontos concedidos. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 116 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.

### Custo do Crédito

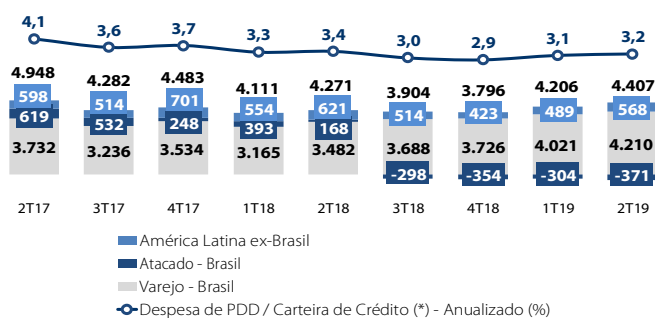
R\$ milhões



(\*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

### Despesa de PDD por Segmento

R\$ milhões



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

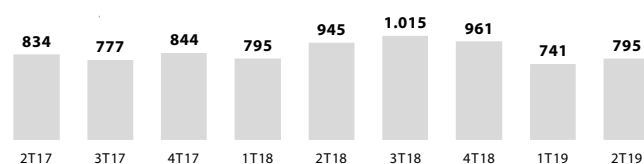
Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** reversão de R\$ 371 milhões no trimestre, pela menor exigência de provisão de clientes do segmento.

• **Varejo - Brasil:** a originação e o *mix* de produtos de pessoas físicas, além da sazonalidade, levaram ao aumento de R\$ 189 milhões na despesa de PDD do trimestre.

### Recuperação de Crédito

R\$ milhões

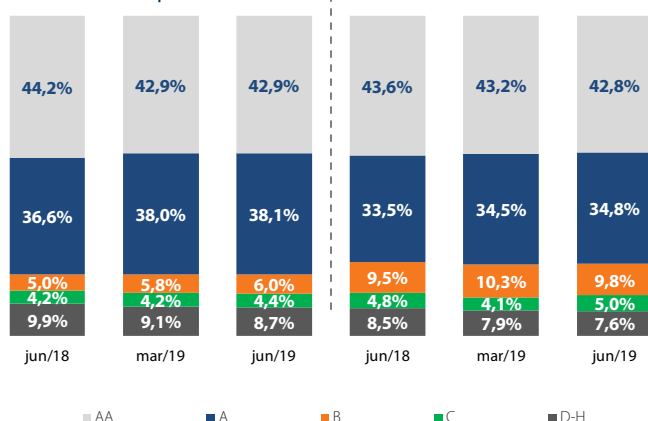


No trimestre, a principal variação ocorreu em função da venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 203 milhões e que geraram impacto positivo de R\$ 42 milhões.

## Carteira de Crédito por Nível de Risco

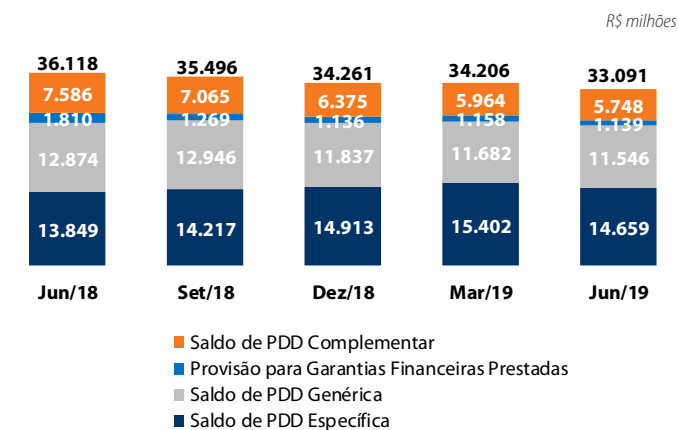
Brasil <sup>1</sup>			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
31.026	29.441	28.249	36.118	34.206	33.091

Carteira de Crédito por Nível de Risco



## Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de março de 2019, observamos redução de 3,3% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Essa redução ocorreu no Banco de Atacado no Brasil, principalmente devido à menor exigência de provisão nesse segmento.



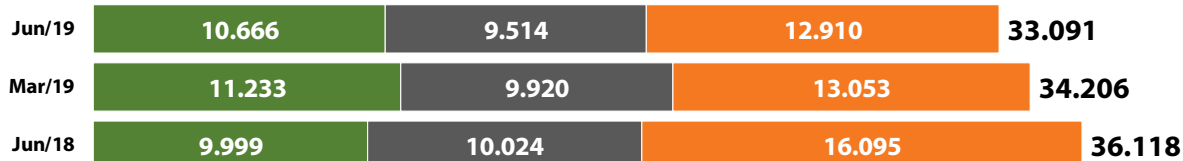
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

**Risco por Atraso:** Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

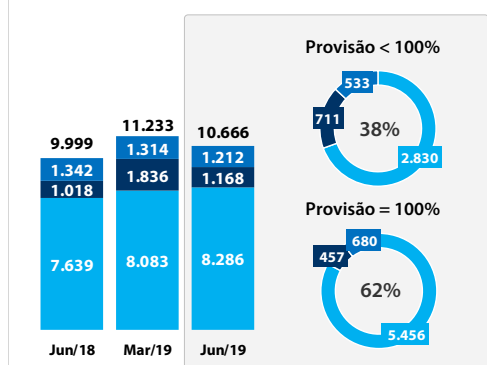
**Risco Agravado:** Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

**Risco Potencial:** Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

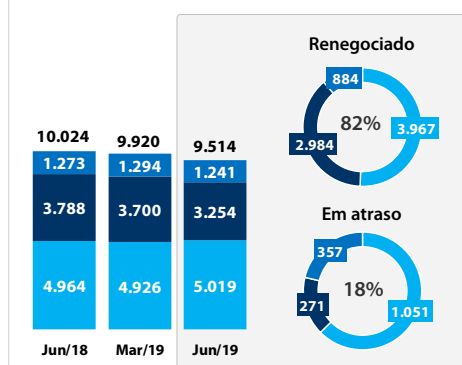
## Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



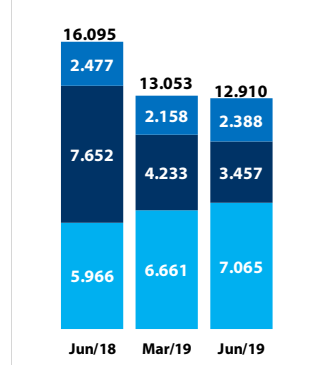
## Atraso conforme Banco Central do Brasil



## Renegociações e atrasos



## Perda Esperada e/ou Potencial



■ Varejo - Brasil<sup>1</sup> ■ Atacado - Brasil<sup>1</sup> ■ América Latina<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

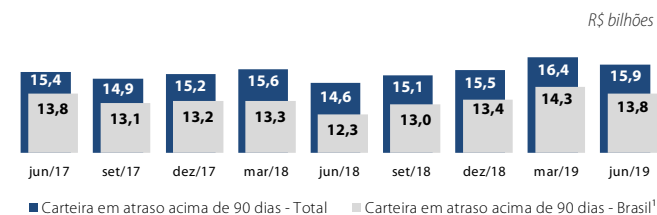
## Qualidade do Crédito

### Destaques

- Redução do índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) em relação ao primeiro trimestre de 2019 devido à baixa para prejuízo de clientes específicos do segmento de grandes empresas, que estavam 100% provisionados. Destaque para a redução no índice de micro, pequenas e médias empresas que atingiu o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) manteve-se estável em relação ao trimestre anterior. O índice do segmento de grandes empresas no Brasil aumentou, porém foi compensado pela redução nos índices da América Latina (ex-Brasil) e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

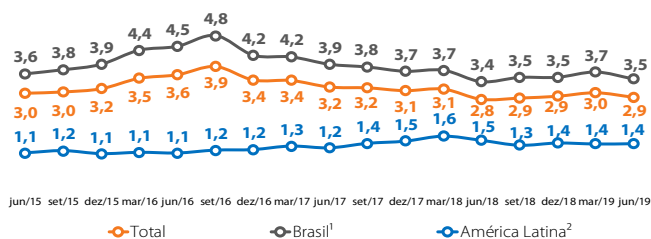
### Carteira em Atraso

#### Nonperforming Loans



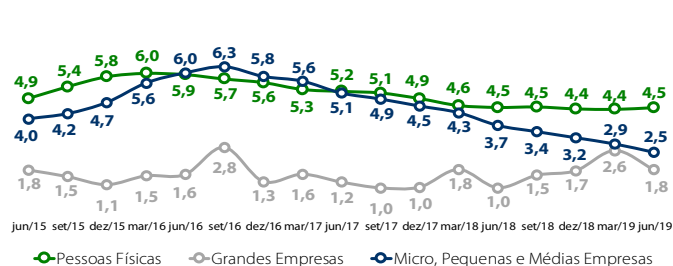
- **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** a redução de 3,1% em relação ao trimestre se deve a baixa para prejuízo de créditos de clientes específicos do segmento de grandes empresas.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



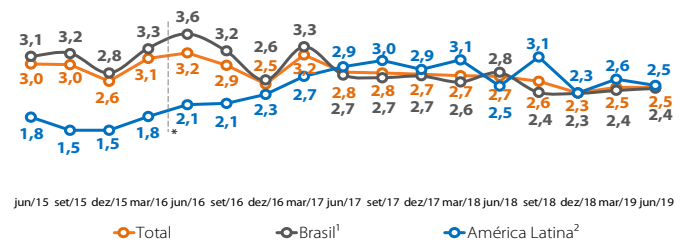
- **Consolidado e Brasil<sup>1</sup>:** redução em relação ao trimestre anterior devido aos segmentos de grandes e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.
- **América Latina<sup>2</sup>:** manteve-se estável no trimestre, com aumento na Colômbia compensada por uma redução no Chile.

### Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | Acima de 90 dias



- **Pessoas físicas:** aumento em relação ao trimestre anterior devido ao mix de produtos com aumento nas carteiras de maior risco.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice pelo 11º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** redução em relação ao trimestre anterior principalmente pela baixa para prejuízo de créditos de clientes específicos do segmento.

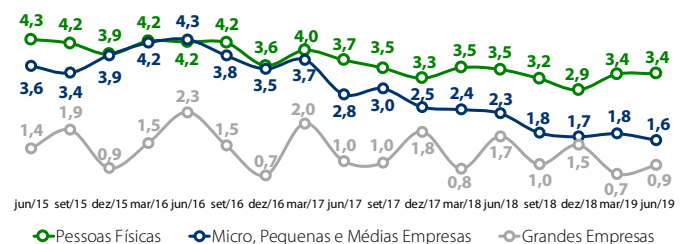
### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



\* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

- **Consolidado:** manteve-se estável no trimestre.
- **Brasil<sup>1</sup>:** manteve-se estável no trimestre, com aumento em grandes empresas, compensado pela redução em micro, pequenas e médias empresas.
- **América Latina<sup>2</sup>:** redução no trimestre tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Chile.

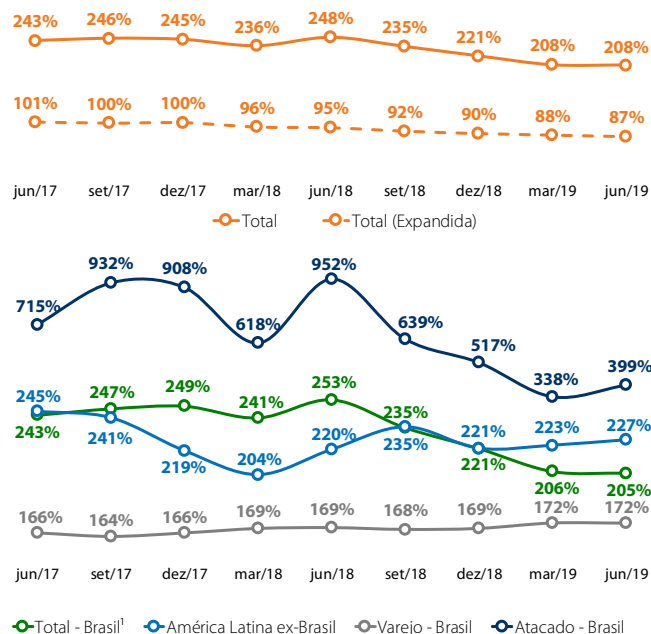
### Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | 15 a 90 dias



- **Pessoas físicas:** manteve-se estável no trimestre.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução em relação ao trimestre anterior, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, em clientes que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

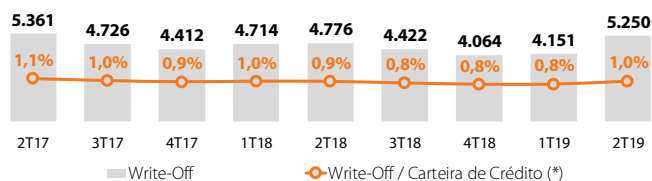
## Índice de Cobertura | 90 dias



• **Consolidado:** manteve-se estável no trimestre. Houve aumento do índice de cobertura do Banco de Atacado no Brasil em função da baixa para prejuízo de clientes específicos do segmento. Esse aumento foi compensado pela maior relevância da carteira de crédito do Banco de Varejo, que por sua vez possui uma cobertura estruturalmente menor do que o Banco de Atacado.

## Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

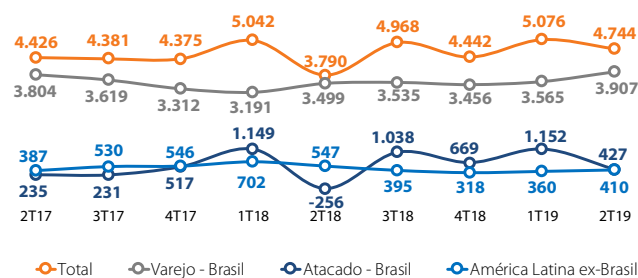


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (*write-off*) apresentou aumento de 26,5% em relação ao trimestre anterior principalmente no segmento de Atacado no Brasil. A relação entre os créditos que foram baixados e o saldo médio da carteira de crédito aumentou, porém ainda se mantém em linha com o patamar observado nos últimos anos.

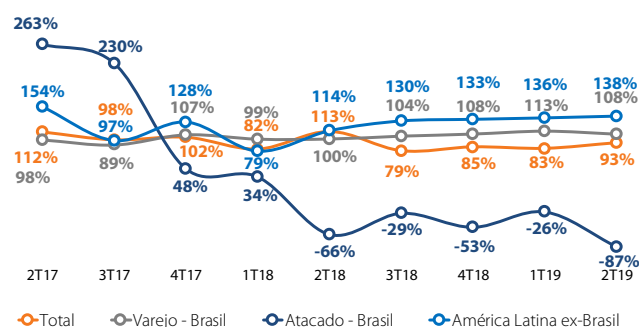
## NPL Creation

R\$ milhões



• **Consolidado:** redução em relação ao período anterior, principalmente em função da menor entrada em atraso da carteira de crédito do Banco de Atacado no Brasil.

## Cobertura do NPL Creation



No segundo trimestre de 2019, a cobertura do NPL Creation total atingiu 93%, devido à redução do NPL Creation e ao aumento da despesa de PDD no trimestre. Vale lembrar que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações que ainda não incorreram em perda e não somente para operações com perda incorrida.

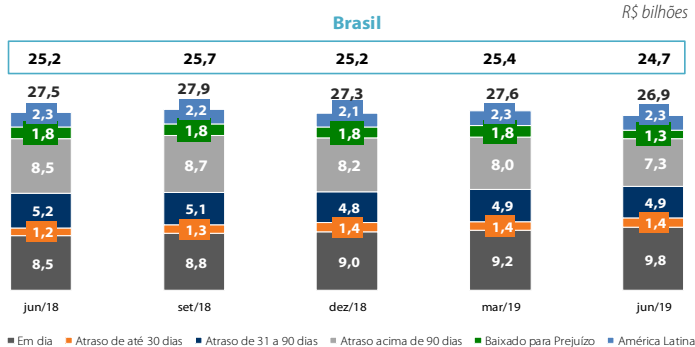
• **Varejo - Brasil:** a cobertura do NPL Creation atingiu 108%, em linha com níveis históricos.

• **Atacado - Brasil:** o índice de cobertura do NPL Creation foi impactado pela melhora de *rating* de risco de clientes do segmento.

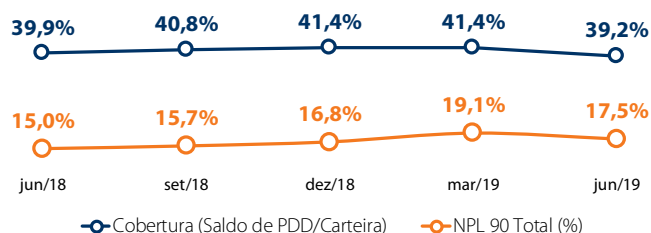
## Crédito Renegociado

## Por Faixas de Atraso aferida no momento da renegociação

R\$ bilhões



A redução da carteira de crédito renegociado em relação ao trimestre anterior está associada a algumas exposições de Grandes Empresas no Brasil, que se encontravam em atraso acima de 90 dias. Parte destas exposições foi baixada para prejuízo e parte foi liquidada. Com isso houve redução da inadimplência e do índice de cobertura da carteira, pois os créditos em atraso estavam adequadamente provisionados.



## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

### Destaques

- Crescimento de 5,0% no trimestre devido às maiores receitas com administração de fundos e serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, parcialmente compensadas pela menor receita em adquirência.
- No primeiro semestre de 2019, destaque positivo para as maiores receitas com as atividades de emissão de cartões de crédito, corretagem e administração de fundos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela menor receita nas atividades de adquirência.

Em R\$ milhões	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ	1S19	1S18	Δ
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>	<b>3.192</b>	<b>3.280</b>	<b>-2,7%</b>	<b>3.248</b>	<b>-1,7%</b>	<b>6.472</b>	<b>6.584</b>	<b>-1,7%</b>
Emissão	2.228	2.175	2,5%	2.022	10,2%	4.403	4.077	8,0%
Adquirência	964	1.106	-12,8%	1.226	-21,4%	2.069	2.506	-17,4%
<b>Serviços de Conta Corrente</b>	<b>1.827</b>	<b>1.846</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1.819</b>	<b>0,4%</b>	<b>3.673</b>	<b>3.637</b>	<b>1,0%</b>
<b>Administração de Recursos</b>	<b>1.270</b>	<b>1.067</b>	<b>19,1%</b>	<b>1.106</b>	<b>14,9%</b>	<b>2.337</b>	<b>2.119</b>	<b>10,3%</b>
Administração de Fundos	1.100	888	23,9%	942	16,8%	1.988	1.799	10,5%
Administração de Consórcios	171	179	-4,6%	164	4,1%	349	320	9,3%
<b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>	<b>661</b>	<b>599</b>	<b>10,4%</b>	<b>648</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.260</b>	<b>1.297</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Serviços de Recebimento</b>	<b>489</b>	<b>467</b>	<b>4,6%</b>	<b>483</b>	<b>1,1%</b>	<b>956</b>	<b>940</b>	<b>1,6%</b>
<b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>	<b>611</b>	<b>374</b>	<b>63,7%</b>	<b>418</b>	<b>46,4%</b>	<b>985</b>	<b>739</b>	<b>33,3%</b>
<b>Outros</b>	<b>277</b>	<b>258</b>	<b>7,5%</b>	<b>285</b>	<b>-2,6%</b>	<b>535</b>	<b>548</b>	<b>-2,5%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil)</b>	<b>736</b>	<b>732</b>	<b>0,5%</b>	<b>719</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.467</b>	<b>1.390</b>	<b>5,6%</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>9.063</b>	<b>8.622</b>	<b>5,1%</b>	<b>8.726</b>	<b>3,9%</b>	<b>17.685</b>	<b>17.255</b>	<b>2,5%</b>
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	1.675	1.607	4,3%	1.645	1,8%	3.282	3.247	1,1%
<b>Total</b>	<b>10.738</b>	<b>10.228</b>	<b>5,0%</b>	<b>10.371</b>	<b>3,5%</b>	<b>20.967</b>	<b>20.501</b>	<b>2,3%</b>

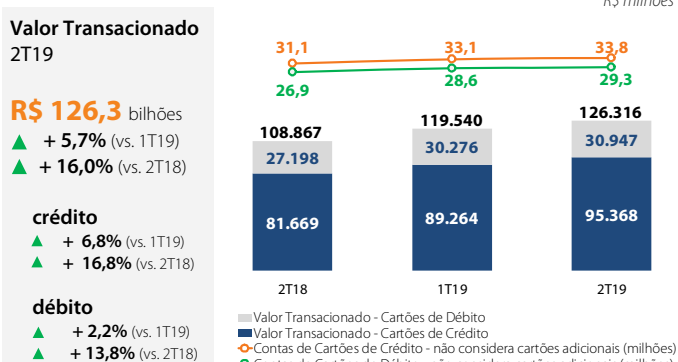
<sup>1</sup> Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

### Cartões de Crédito e Débito

As receitas de serviços com cartões de crédito e débito reduziram 2,7% em relação ao trimestre anterior, devido às menores receitas com antecipação, com taxa de desconto líquida (MDR-Merchant Discount Rate) e com aluguel de equipamentos. A nova proposta comercial de adquirência, que estabeleceu o fim da taxa de antecipação nas operações de cartão de crédito à vista para clientes elegíveis, e a evolução da Pop Credicard contribuíram para o aumento na base de equipamentos de 7,1% no trimestre e de 22,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

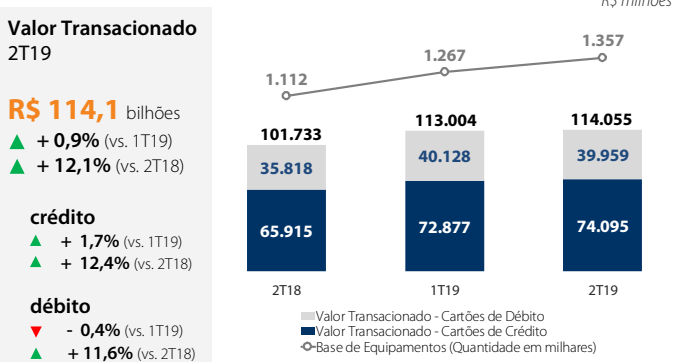
Em relação ao primeiro semestre de 2018, a receita de cartões reduziu 1,7% em função das menores receitas na operação de adquirência. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas maiores receitas com taxa de intercâmbio no crédito e com anuidade.

#### Atividades de Emissão



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

#### Atividades de Adquirência





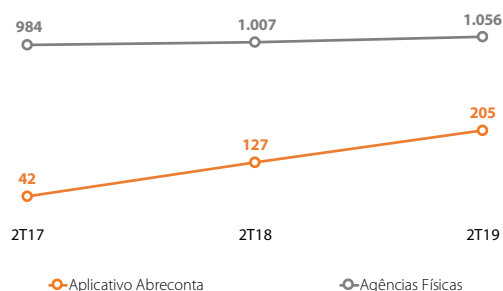
## Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente reduziram 1,0% em relação ao trimestre anterior devido à mudança no *mix* dos pacotes de conta corrente.

Em relação ao primeiro semestre de 2018, essas receitas tiveram incremento de 1,0% em função do efeito positivo do maior número de correntistas que foi parcialmente compensado pela mudança no *mix* dos pacotes de conta corrente.

### Novas Contas

Contas para pessoas físicas (em mil)



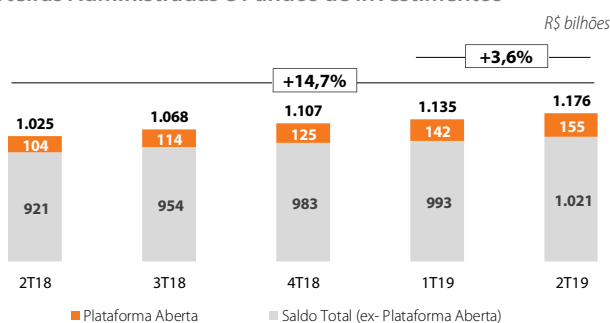
## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram maiores em R\$ 212 milhões no trimestre devido à maior receita com taxa de performance e ao crescimento de 3,6% dos ativos sob administração.

Em comparação ao primeiro semestre de 2018, o crescimento de 14,7% dos ativos sob administração gerou um aumento de 10,5% na receita de administração de fundos. Destaque para o crescimento de 48,5% no saldo da iniciativa de plataforma aberta de investimentos.

### Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

### • Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios reduziu 4,6% no trimestre devido à diminuição de 1,4% no número de contratos ativos, que totalizou 368 mil em junho de 2019.

Em relação ao primeiro semestre de 2018, essa receita aumentou 9,3% em função dos maiores volumes. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,8 bilhões ao final de junho de 2019, estável em relação a março de 2019 e um aumento de 3,4% em relação a junho de 2018.

## Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas aumentaram 10,4% em relação ao trimestre anterior, devido ao maior volume de originação de crédito para empresas, financiamento de veículos e ao aumento na utilização do produto adiantamento a depositante.

Em relação ao primeiro semestre de 2018, essas receitas reduziram 2,8% em função do menor volume de garantias financeiras prestadas, que foi parcialmente compensado por maiores receitas com operações de crédito.

## Serviços de Recebimento

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento aumentaram 4,6% em relação ao trimestre anterior em consequência do maior volume, precificação, ampliação da oferta e expansão dos serviços de cobrança.

Em relação ao primeiro semestre de 2018, essas receitas cresceram 1,6% devido aos maiores volumes e precificação dos serviços de arrecadação.

## Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

Em relação ao último trimestre, as receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem aumentaram R\$ 238 milhões devido à maior atividade do mercado de capitais.

Em relação ao primeiro semestre de 2018, essas receitas aumentaram 33,3% devido ao impacto positivo da aquisição da XP Investimentos.

**Renda Fixa:** em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 14,5 bilhões até maio de 2019, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

**Renda Variável:** no primeiro semestre de 2019, realizamos sete transações na América do Sul com volume de US\$ 677 milhões, obtendo a posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

**Fusões e Aquisições:** no primeiro semestre de 2019, prestamos assessoria financeira a onze operações na América do Sul, totalizando US\$ 6,9 bilhões no *ranking* da Dealogic.



## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

### Destaques

- Aumento do Resultado de Seguros Previdência e Capitalização no trimestre devido aos prêmios ganhos de seguros, ao ganho com a realização de teste de adequação de passivos na previdência e ao resultado de equivalência patrimonial.
- Em relação ao primeiro semestre de 2018, o aumento de prêmios ganhos e de resultado de equivalência patrimonial foram parcialmente compensados pelo teste de adequação de passivos e pela margem financeira gerencial menores.

### Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

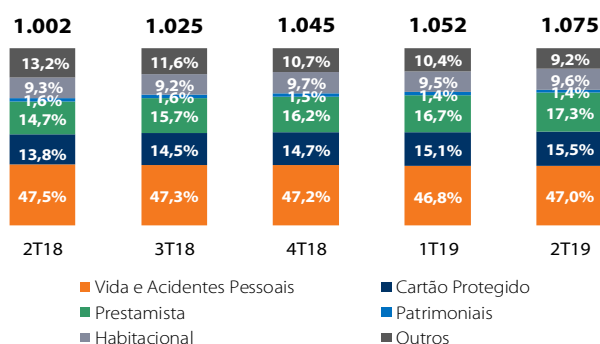
Em R\$ milhões	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ	1S19	1S18	Δ
Prêmios Ganhos	1.075	1.052	2,2%	1.002	7,2%	2.127	1.985	7,1%
Contribuição Líquida de Previdência	117	57	105,6%	192	-38,7%	175	280	-37,6%
Receitas Líquidas de Capitalização	107	102	4,6%	117	-8,3%	209	232	-9,6%
Margem Financeira Gerencial	(0)	93	-100,1%	97	-100,1%	93	197	-52,9%
Receitas de Prestação de Serviços	515	490	5,0%	488	5,5%	1.005	1.005	0,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	164	123	33,0%	104	58,2%	287	199	44,4%
<b>Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.978</b>	<b>1.918</b>	<b>3,1%</b>	<b>1.999</b>	<b>-1,1%</b>	<b>3.896</b>	<b>3.898</b>	<b>-0,1%</b>
Sinistros Retidos	(297)	(299)	-0,8%	(335)	-11,4%	(596)	(614)	-2,9%
Despesas de Comercialização	(6)	(12)	-51,9%	(19)	-70,9%	(17)	(36)	-52,7%
<b>Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.675</b>	<b>1.607</b>	<b>4,3%</b>	<b>1.645</b>	<b>1,8%</b>	<b>3.282</b>	<b>3.247</b>	<b>1,1%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>680</b>	<b>661</b>	<b>2,9%</b>	<b>638</b>	<b>6,6%</b>	<b>1.341</b>	<b>1.319</b>	<b>1,6%</b>
<b>Combined Ratio de Seguros</b>	<b>61,5%</b>	<b>65,1%</b>	<b>-3,6 p.p.</b>	<b>66,1%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>	<b>63,3%</b>	<b>63,3%</b>	<b>0,0 p.p.</b>

O aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado com: (i) o aumento de prêmios ganhos por maiores vendas em seguros de vida e acidentes pessoais, prestamista e cartão protegido; (ii) a realização de teste de adequação de passivos em previdência; e (iii) o aumento de resultado de equivalência patrimonial por nossa participação no IRB e na Porto Seguro e de receitas de prestação de serviços. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução na margem financeira gerencial por menor remuneração dos ativos.

Em relação ao primeiro semestre de 2018, o aumento de 1,1% no resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu por aumento de prêmios ganhos por maiores vendas em seguros prestamista, cartão protegido, seguros de vida e de acidentes pessoais. Também tivemos aumento no resultado de equivalência patrimonial. Em compensação, o teste de adequação de passivos na previdência e a margem financeira gerencial foram menores no semestre.

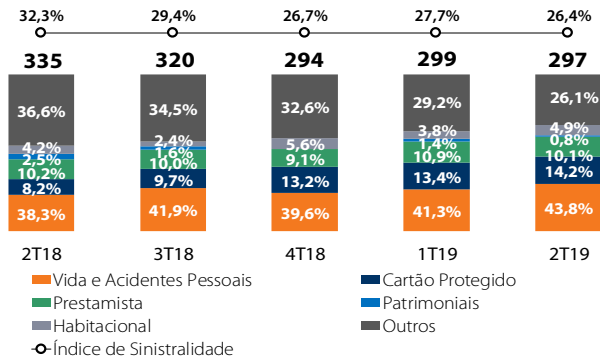
### Prêmios Ganhos por Produto

R\$ milhões



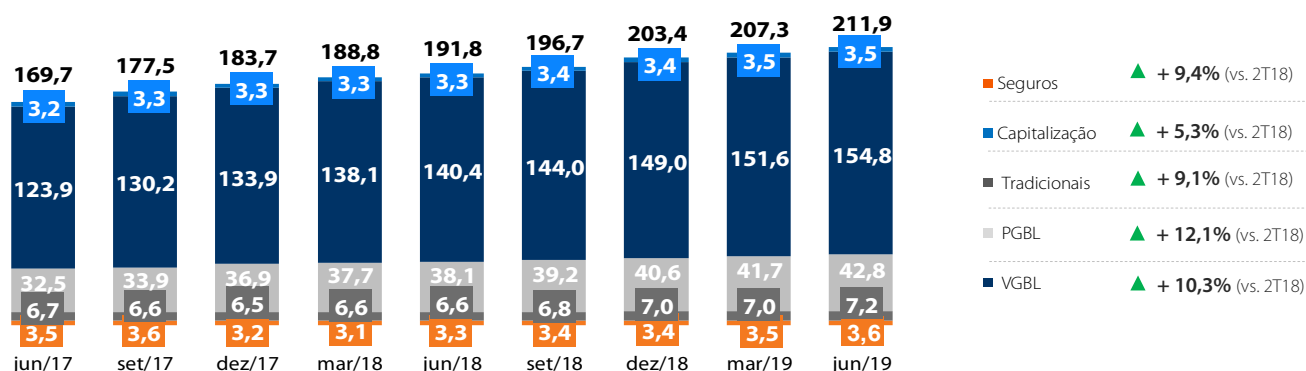
### Composição dos Sinistros Retidos

R\$ milhões



### Provisões Técnicas

R\$ bilhões



## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- O aumento de 4,3% em relação ao trimestre anterior foi causado por maiores despesas de pessoal, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre, além do aumento relacionado aos desligamentos e processos trabalhistas.
- Em relação ao primeiro semestre de 2018, o aumento de 3,7% ocorreu devido às maiores despesas de pessoal, relacionadas ao dissídio coletivo de trabalho e ao maior volume de desligamentos.

Em R\$ milhões	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ	1S19	1S18	Δ
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(5.545)</b>	<b>(5.300)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(5.193)</b>	<b>6,8%</b>	<b>(10.846)</b>	<b>(10.277)</b>	<b>5,5%</b>
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.517)	(3.580)	-1,8%	(3.528)	-0,3%	(7.097)	(6.945)	2,2%
Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>	(1.260)	(1.264)	-0,3%	(1.103)	14,3%	(2.524)	(2.217)	13,9%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(733)	(412)	78,0%	(506)	44,7%	(1.144)	(1.016)	12,6%
Treinamento	(36)	(45)	-20,7%	(56)	-36,8%	(80)	(99)	-18,7%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(4.234)</b>	<b>(4.113)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(4.153)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(8.347)</b>	<b>(8.033)</b>	<b>3,9%</b>
Serviços de Terceiros	(1.071)	(1.007)	6,3%	(1.000)	7,1%	(2.078)	(1.935)	7,4%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(971)	(958)	1,4%	(852)	13,9%	(1.928)	(1.753)	10,0%
Instalações e Materiais	(760)	(738)	2,9%	(749)	1,4%	(1.498)	(1.468)	2,0%
Depreciação e Amortização	(544)	(533)	2,0%	(536)	1,5%	(1.078)	(1.074)	0,4%
Propaganda, Promoções e Publicações	(312)	(260)	20,0%	(381)	-18,0%	(573)	(604)	-5,2%
Segurança	(171)	(175)	-2,1%	(169)	1,3%	(346)	(342)	1,3%
Serviços do Sistema Financeiro	(131)	(151)	-12,7%	(146)	-10,2%	(282)	(291)	-3,2%
Transportes e Viagens	(148)	(125)	17,8%	(131)	13,0%	(273)	(247)	10,7%
Outras	(126)	(165)	-23,9%	(189)	-33,3%	(291)	(318)	-8,5%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(1.082)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(1.230)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(2.260)</b>	<b>(2.397)</b>	<b>-5,7%</b>
Comercialização – Cartões de Crédito	(644)	(615)	4,7%	(545)	18,1%	(1.259)	(1.100)	14,4%
Contingências e Outras	(437)	(365)	19,9%	(608)	-28,1%	(802)	(1.146)	-30,0%
Sinistros	(98)	(102)	-4,2%	(77)	26,1%	(199)	(151)	31,8%
<b>Outras Despesas Tributárias <sup>(2)</sup></b>	<b>(95)</b>	<b>(84)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(80)</b>	<b>19,0%</b>	<b>(179)</b>	<b>(157)</b>	<b>14,2%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil) <sup>(3)</sup></b>	<b>(1.616)</b>	<b>(1.570)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(1.605)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(3.186)</b>	<b>(3.074)</b>	<b>3,6%</b>
<b>Total</b>	<b>(12.669)</b>	<b>(12.150)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(12.261)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(24.819)</b>	<b>(23.938)</b>	<b>3,7%</b>

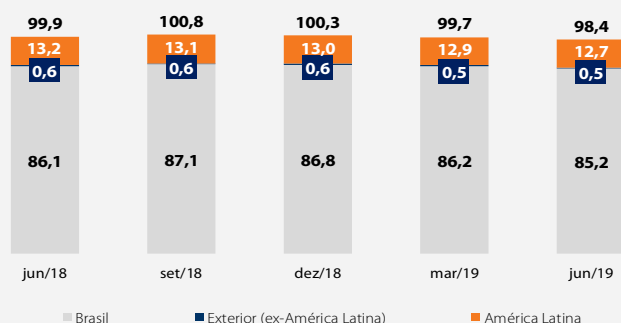
<sup>(1)</sup> Considera remuneração variável, planos de opções e ações. <sup>(2)</sup> Não inclui ISS, PIS e Cofins. <sup>(3)</sup> Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por maiores despesas de pessoal, impactadas pela maior concentração de desligamentos e processos trabalhistas no período, além de efeitos sazonais ocorridos no primeiro trimestre. Além disso, tivemos maiores despesas administrativas, com destaque para o aumento em serviços de terceiros, e aumento de despesas com propaganda, promoções e publicações, devido às campanhas de marketing.

Em relação ao primeiro semestre de 2018, o aumento de 3,7% está associado a: **(i)** maiores despesas de pessoal, em função do impacto da negociação do dissídio coletivo de trabalho, do reajuste tarifário das operadoras de planos de saúde, de aumento na quantidade de desligamentos e processos trabalhistas e da antecipação de participação nos resultados devido à aposentadorias e desligamentos; **(ii)** maiores despesas com serviços de terceiros e processamento de dados; e **(iii)** aumento nas despesas com comercialização de cartões de crédito, relacionadas a credenciamento da REDE e de correspondentes bancários e às despesas com bandeiras e parcerias.



### Colaboradores - em milhares



### 98,4 mil colaboradores ao final do 2T19

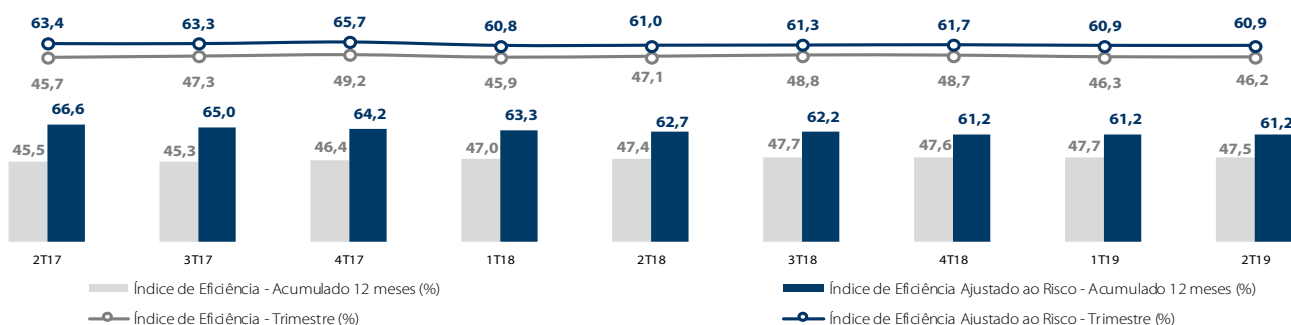
- ▼ - 1,2% (2T19/1T19)
- ▼ - 1,5% (2T19/2T18)

No Brasil, a redução anual do quadro de colaboradores está relacionada ao encerramento de agências físicas. Em contrapartida, houve contratação na área de tecnologia para acelerar nosso processo de transformação digital.

Obs: Considera os colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

## Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



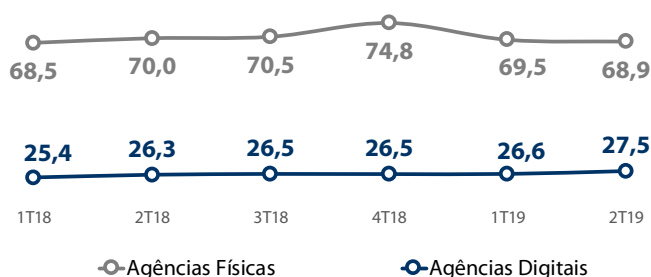
### Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,8%, enquanto a inflação acumulada do período foi de 3,4% (IPCA). Em contrapartida, nossas receitas aumentaram 3,5%.

### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 1,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior devido à queda de 7,1% no custo do crédito, em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa além da redução de *impairment* de títulos privados.

### Índice de Eficiência de Agências (%):

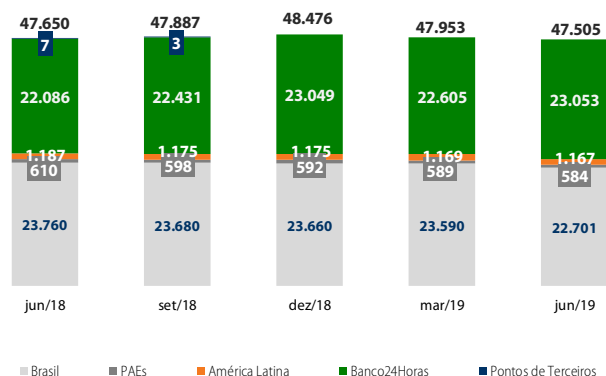


## Rede de Distribuição



### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Crescimento de 4,4% na Rede Banco24Horas em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao acordo com a Tecban que prevê a substituição de nossa rede externa de terminais.

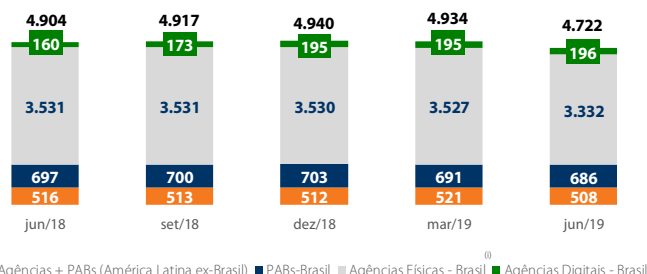


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 5,6% das agências físicas no Brasil. Na América Latina, tivemos a inauguração de 2 agências digitais no semestre, uma no Paraguai e outra no Uruguai.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

### Distribuição Geográfica(\*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
109	316	298	2.844	632

(\*) Em junho de 2019. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

## Balanço Patrimonial

### Destaques

- Crescimento de 1,6% dos ativos totais no trimestre e de 8,8% em 12 meses, com destaque para a evolução das operações de crédito que cresceram em pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas.
- Crescimento anual de 8,6% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, principalmente pela migração parcial de recursos oriundos de operações compromissadas lastreadas em debêntures.

### Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.644.066</b>	<b>1.617.065</b>	<b>1,7%</b>	<b>1.514.685</b>	<b>8,5%</b>
Disponibilidades	33.242	30.376	9,4%	25.402	30,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	284.781	284.398	0,1%	277.465	2,6%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	473.608	464.081	2,1%	449.462	5,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	134.741	133.331	1,1%	119.863	12,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	552.909	543.654	1,7%	518.510	6,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(31.952)	(33.048)	-3,3%	(34.308)	-6,9%
Outros Ativos	196.738	194.274	1,3%	158.292	24,3%
<b>Permanente</b>	<b>34.312</b>	<b>34.359</b>	<b>-0,1%</b>	<b>27.999</b>	<b>22,5%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.678.378</b>	<b>1.651.425</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.542.684</b>	<b>8,8%</b>

### Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.537.520</b>	<b>1.516.436</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.405.008</b>	<b>9,4%</b>
Depósitos	463.259	461.487	0,4%	426.595	8,6%
Captações no Mercado Aberto	316.543	328.028	-3,5%	315.554	0,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	125.336	117.040	7,1%	115.008	9,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	55.243	50.807	8,7%	42.871	28,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	72.788	69.630	4,5%	61.872	17,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	35.655	27.599	29,2%	31.655	12,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	211.905	207.308	2,2%	191.765	10,5%
Outras Obrigações	256.790	254.537	0,9%	219.688	16,9%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.606</b>	<b>2.667</b>	<b>-2,3%</b>	<b>2.678</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>12.515</b>	<b>12.498</b>	<b>0,1%</b>	<b>13.240</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>125.737</b>	<b>119.824</b>	<b>4,9%</b>	<b>121.758</b>	<b>3,3%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.678.378</b>	<b>1.651.425</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.542.684</b>	<b>8,8%</b>

### Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T19	1T19	Δ
Investimentos no Exterior	73.937	68.672	7,7%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(124.037)	(131.274)	-5,5%
<b>Total</b>	<b>(50.101)</b>	<b>(62.602)</b>	<b>-20,0%</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>(13.074)</b>	<b>(16.065)</b>	<b>-18,6%</b>

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

## Carteira de Crédito

## Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 3,2% no trimestre, impulsionado por Cartão de crédito, Crédito Pessoal e Veículos.
- O crescimento na carteira de pessoas jurídicas ocorreu no segmento de micro, pequenas e médias empresas e também está relacionado com a maior demanda dos clientes do segmento.

## Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ
<b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>221,5</b>	<b>214,7</b>	<b>3,2%</b>	<b>194,1</b>	<b>14,2%</b>
Cartão de Crédito	79,3	76,4	3,7%	66,1	20,0%
Crédito Pessoal	31,9	30,1	5,9%	27,3	16,9%
Consignado <sup>(2)</sup>	49,1	48,6	1,0%	45,4	8,1%
Veículos	17,2	16,6	3,9%	14,7	17,4%
Crédito Imobiliário	44,0	42,9	2,6%	40,5	8,6%
Crédito Rural	0,1	0,1	-13,1%	0,1	-29,0%
<b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>177,0</b>	<b>173,6</b>	<b>2,0%</b>	<b>169,8</b>	<b>4,3%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	96,3	95,8	0,5%	86,1	11,8%
BNDES/Repasse	13,6	14,9	-8,7%	19,3	-29,2%
Financiamento a Exportação / Importação	44,9	42,3	6,1%	45,6	-1,6%
Veículos	6,0	5,1	19,2%	3,2	91,7%
Crédito Imobiliário	5,3	5,7	-7,3%	7,1	-25,6%
Crédito Rural	10,9	9,8	11,2%	8,5	28,0%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>154,3</b>	<b>155,4</b>	<b>-0,7%</b>	<b>154,6</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>552,9</b>	<b>543,7</b>	<b>1,7%</b>	<b>518,5</b>	<b>6,6%</b>
Garantias Financeiras Prestadas	64,7	65,4	-1,1%	70,1	-7,8%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>617,6</b>	<b>609,0</b>	<b>1,4%</b>	<b>588,6</b>	<b>4,9%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	42,2	38,0	10,9%	34,6	21,8%
<b>Risco Total</b>	<b>659,7</b>	<b>647,1</b>	<b>2,0%</b>	<b>623,3</b>	<b>5,9%</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

## Concentração de Crédito

Em 30 de junho de 2019

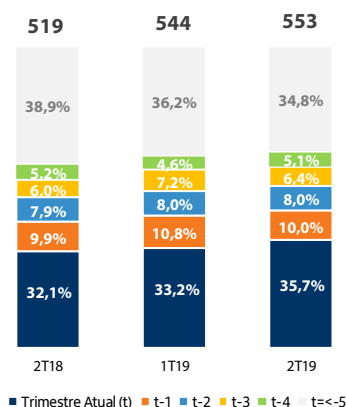
Somente **15,5%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,2	0,8	0,3
10 Maiores Devedores	29,0	4,7	1,8
20 Maiores Devedores	43,9	7,1	2,7
50 Maiores Devedores	70,7	11,4	4,3
100 Maiores Devedores	95,9	15,5	5,8

(\*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

## Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação

Em R\$ bilhões



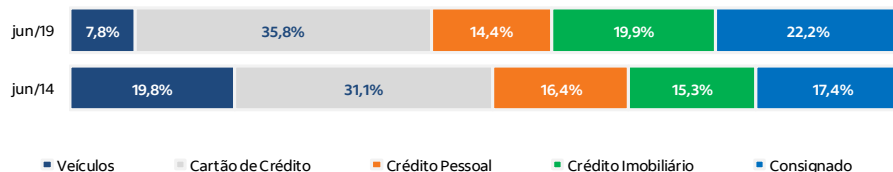
## Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

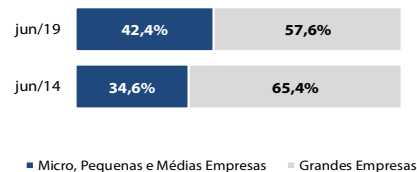
Em R\$ bilhões, ao final do período	2T19	1T19	Δ
<b>Sector Público</b>	<b>2,3</b>	<b>2,8</b>	<b>-16,7%</b>
<b>Sector Privado</b>	<b>331,8</b>	<b>330,2</b>	<b>0,5%</b>
Imobiliário	22,1	21,4	3,0%
Alimentos e Bebidas	20,6	19,3	6,9%
Agro e Fertilizantes	18,6	18,4	1,2%
Transportes	17,7	17,2	3,3%
Energia & Saneamento	15,8	16,7	-5,3%
Veículos/Autopeças	14,8	12,9	14,5%
Bancos e Instituições Financeiras	12,3	12,4	-0,6%
Obras de Infraestrutura	11,8	11,3	4,1%
Petroquímica & Química	11,1	11,2	-0,9%
Metalurgia/Siderurgia	9,6	9,6	-0,7%
Telecomunicações	9,1	9,2	-1,0%
Mineração	8,9	10,9	-18,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	8,0	7,9	0,6%
Petróleo & Gás	6,8	6,8	0,3%
Eletroeletrônicos & TI	6,7	6,1	8,6%
Bens de Capital	6,7	6,2	7,0%
Material de Construção	6,0	5,6	6,6%
Açúcar e Alcool	5,6	6,0	-7,0%
Lazer & Turismo	5,5	5,7	-2,5%
Serviços - Diversos	43,0	43,4	-1,1%
Comércio - Diversos	20,5	20,1	2,0%
Indústria - Diversos	9,6	9,9	-2,7%
Diversos	41,0	41,8	-1,9%
<b>Total</b>	<b>334,1</b>	<b>333,0</b>	<b>0,3%</b>

Carteira de Crédito<sup>1</sup> (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

## Mix de Crédito de Pessoas Físicas



## Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



## Crédito Consignado

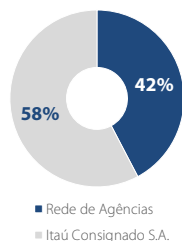
R\$ 49,1 bilhões em 30/06/19

▲ + 1,0% (vs. mar/19) ▲ + 8,1% (vs. jun/18)

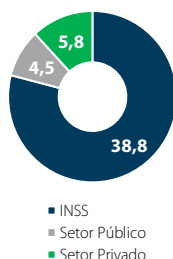
A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 12,2% em relação ao final de junho de 2018.

## Carteira 2T19

Por origemação (%)



Por setor (R\$ bilhões)

Crédito Imobiliário<sup>2</sup>

R\$ 49,2 bilhões em 30/06/19

▲ + 1,4% (vs. mar/19) ▲ + 3,5% (vs. jun/18)

89% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,9% garantido por alienação fiduciária

## Contratações 2T19

81,7% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários.

R\$ 4,1 bilhões ▲ + 52,7% (vs. 2T18)

## Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safrá (média trimestral)  
59,7%Carteira  
38,7%

## Grandes Empresas

R\$ 102,1 bilhões em 30/06/19

▼ - 0,2% (vs. mar/19) ▼ - 4,4% (vs. jun/18)

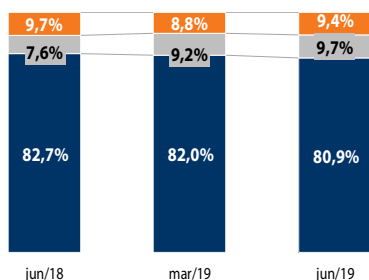
Neste segundo trimestre, a carteira de grandes empresas recuou 0,2%.

A originação<sup>3</sup> de crédito cresceu 29% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em operações com prazos curtos de vencimento.

## Cartão de Crédito

R\$ 79,3 bilhões em 30/06/19

▲ + 3,7% (vs. mar/19) ▲ + 20,0% (vs. jun/18)



■ Rotativo + Créditos Vencidos<sup>1</sup> ■ Parcelado com Juros ■ À Vista<sup>2</sup>

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;

(2) Inclui parcelado sem juros.

## Veículos

R\$ 17,2 bilhões em 30/06/19

▲ + 3,9% (vs. mar/19) ▲ + 17,4% (vs. jun/18)

## Contratações 2T19

R\$ 3,0 bilhões ▲ + 16,0% (vs. 2T18)

Prazo Médio  
43 meses% de Entrada  
37%Valor Médio  
R\$ 35,1 mil

## Loan-to-Value

Safrá (média trimestral)  
58,5%Carteira  
59,1%

## Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 75,0 bilhões em 30/06/19

▲ + 5,1% (vs. mar/19) ▲ + 18,9% (vs. jun/18)

Nesse segundo trimestre de 2019, a originação<sup>3</sup> de crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu 41% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

## Captações

### Destaques

- Na comparação com o segundo trimestre de 2018, o crescimento de 11,0% de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas.
- Os depósitos de poupança cresceram 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ
Depósitos à Vista	73.352	74.757	-1,9%	70.646	3,8%
Depósitos de Poupança	137.568	136.613	0,7%	127.342	8,0%
Depósitos a Prazo	250.521	248.049	1,0%	225.762	11,0%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	10.426	15.336	-32,0%	35.392	-70,5%
Recursos de Letras <sup>(1)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	78.824	72.002	9,5%	71.540	10,2%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais</b>	<b>550.691</b>	<b>546.757</b>	<b>0,7%</b>	<b>530.682</b>	<b>3,8%</b>
Obrigações por Repasses	14.615	15.855	-7,8%	20.221	-27,7%
<b>(2) Total – Funding de Clientes</b>	<b>565.306</b>	<b>562.612</b>	<b>0,5%</b>	<b>550.902</b>	<b>2,6%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	1.200.283	1.158.642	3,6%	1.050.220	14,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	211.905	207.308	2,2%	191.765	10,5%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.977.495</b>	<b>1.928.562</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.792.887</b>	<b>10,3%</b>
Depósitos Interfinanceiros	1.814	2.065	-12,1%	2.843	-36,2%
Obrigações por TVM no Exterior	46.513	45.038	3,3%	43.468	7,0%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.025.822</b>	<b>1.975.665</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.839.198</b>	<b>10,1%</b>
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>622.746</b>	<b>619.407</b>	<b>0,5%</b>	<b>549.245</b>	<b>13,4%</b>
Operações Compromissadas <sup>(2)</sup>	306.117	312.691	-2,1%	280.162	9,3%
Obrigações por Empréstimos	58.174	53.775	8,2%	41.652	39,7%
Carteira de Câmbio	97.433	97.108	0,3%	61.963	57,2%
Dívidas Subordinadas	51.968	52.580	-1,2%	53.925	-3,6%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.114	5.290	-3,3%	4.544	12,6%
Recursos Próprios Livres <sup>(3)</sup>	103.940	97.963	6,1%	106.999	-2,9%
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>2.648.567</b>	<b>2.595.072</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.388.443</b>	<b>10,9%</b>

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

### Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ
Funding de Clientes	565.306	562.612	0,5%	550.902	2,6%
Obrigações por TVM no Exterior	46.513	45.038	3,3%	43.468	7,0%
Obrigações por Empréstimos	58.174	53.775	8,2%	41.652	39,7%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	28.334	28.946	-2,1%	30.613	-7,4%
<b>Total (A)</b>	<b>698.326</b>	<b>690.371</b>	<b>1,2%</b>	<b>666.635</b>	<b>4,8%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(95.478)	(94.854)	0,7%	(93.008)	2,7%
(-) Disponibilidades (Numerário) <sup>(2)</sup>	(33.242)	(30.376)	9,4%	(25.402)	30,9%
<b>Total (B)</b>	<b>569.607</b>	<b>565.141</b>	<b>0,8%</b>	<b>548.225</b>	<b>3,9%</b>
<b>Carteira de Crédito (C)<sup>(3)</sup></b>	<b>552.909</b>	<b>543.654</b>	<b>1,7%</b>	<b>518.510</b>	<b>6,6%</b>
<b>Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)</b>	<b>79,2%</b>	<b>78,7%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>77,8%</b>	<b>1,4 p.p.</b>
<b>Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)</b>	<b>97,1%</b>	<b>96,2%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>94,6%</b>	<b>2,5 p.p.</b>

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

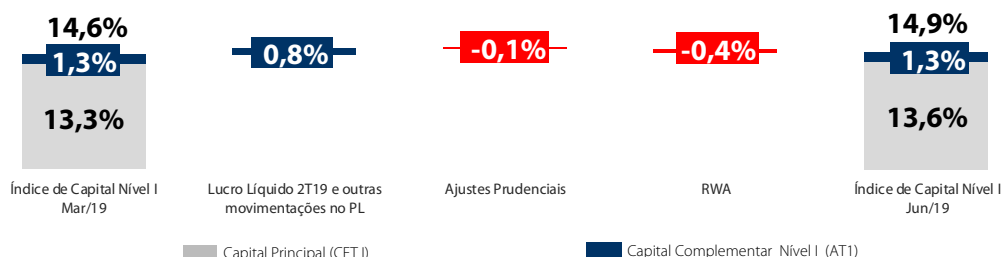


## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III. O Conselho de Administração estabeleceu que o nível mínimo de Capital Nível I da Companhia deve ser de 13,5% para manter níveis adequados de capital em situações de normalidade e absorver choques em cenários de stress.

### Índice de Capital Nível I

Em 30 de junho de 2019, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 14,9%, composto por 13,6% de Capital Principal e 1,3% de Capital Complementar Nível I.



### Índices de Capital

#### Principais variações no trimestre:

**Patrimônio de Referência:** Aumento de 4,7% principalmente em função do resultado do período parcialmente compensado pela provisão dos dividendos mínimos obrigatórios.

**RWA:** Aumento de R\$ 23.183 milhões devido à maior exposição dos ativos ponderados pelo risco crédito ( $RWA_{CPAD}$ ) e à maior exposição dos ativos ponderados pelo risco de mercado ( $RWA_{MINT}$ ).

**Índice de Basileia:** Aumento de 0,3 ponto percentual em função do resultado do período que foi parcialmente compensado pelo crescimento dos ativos ponderados pelo risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ) e de mercado ( $RWA_{MINT}$ ).

Em R\$ milhões, ao final do período	2T19	1T19
Capital Principal	115.498	109.156
Nível I (Capital Principal + Complementar)	126.373	120.124
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	138.267	132.056
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	847.001	823.818
Risco de Crédito ( $RWA_{CPAD}$ )	724.300	705.894
Risco Operacional ( $RWA_{OPAD}$ )	81.341	81.341
Risco de Mercado ( $RWA_{MINT}$ )	41.360	36.583
Índice de Capital Principal	13,6%	13,3%
Índice de Nível I	14,9%	14,6%
Índice de Basileia (PR/RWA)	16,3%	16,0%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

### Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

#### Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	2T19	1T19
Ativos de Alta Liquidez	157.474	170.649
Saídas Potenciais de Caixa	94.194	104.076
LCR (%)	167,2%	164,0%

#### Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

Em R\$ milhões	2T19	1T19
Recursos Estáveis Disponíveis	684.689	672.040
Recursos Estáveis Requeridos	565.158	547.067
NSFR (%)	121,1%	122,8%

Para 2019, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

### Valor em Risco - VaR (Value at Risk) <sup>1,2</sup>

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T19 <sup>(2)</sup>	1T19 <sup>(2)</sup>
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	813,7	856,8
Moedas	12,3	30,4
Ações	26,4	38,3
Commodities	1,7	1,3
Efeito de Diversificação	(524,2)	(553,2)
VaR Total	329,9	373,6
VaR Total Máximo no Trimestre	413,9	471,9
VaR Total Médio no Trimestre	350,2	397,1
VaR Total Mínimo no Trimestre	297,8	360,7

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança. (2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).



## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### Banco de Varejo

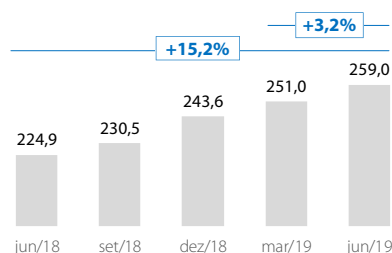
O banco de varejo oferece produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo, (ii) Uniclass, (iii) Personnalité e (iv) Micro e pequenas empresas.

#### Destaques

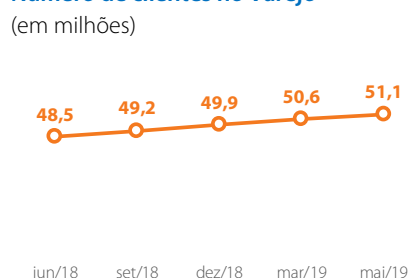
- O crescimento de 8,2% na margem financeira com clientes no trimestre foi parcialmente compensado por maiores despesas não decorrentes de juros e pelo aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Na comparação com o segundo trimestre de 2018, o crescimento da margem financeira com clientes mais do que compensou a maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e as maiores despesas não decorrentes de juros.

Em R\$ milhões	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>19.477</b>	<b>18.569</b>	<b>4,9%</b>	<b>18.112</b>	<b>7,5%</b>
Margem Financeira	11.529	10.653	8,2%	10.072	14,5%
Receitas de Prestação de Serviços	6.224	6.212	0,2%	6.236	-0,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.724	1.704	1,1%	1.803	-4,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.940)</b>	<b>(3.664)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(3.111)</b>	<b>26,6%</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(282)</b>	<b>(288)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(317)</b>	<b>-11,1%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(10.289)</b>	<b>(9.902)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(10.025)</b>	<b>2,6%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.966</b>	<b>4.715</b>	<b>5,3%</b>	<b>4.659</b>	<b>6,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.708)</b>	<b>(1.586)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(1.747)</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(60)</b>	<b>(54)</b>	<b>11,2%</b>	<b>(43)</b>	<b>40,0%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.198</b>	<b>3.074</b>	<b>4,0%</b>	<b>2.868</b>	<b>11,5%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>33,0%</b>	<b>33,0%</b>	<b>-</b>	<b>31,1%</b>	<b>1,9 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>50,4%</b>	<b>51,0%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>53,2%</b>	<b>-2,8 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>72,4%</b>	<b>72,4%</b>	<b>-</b>	<b>71,9%</b>	<b>0,4 p.p.</b>

#### Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



#### Número de clientes no Varejo (em milhões)



#### Destaque no segmento

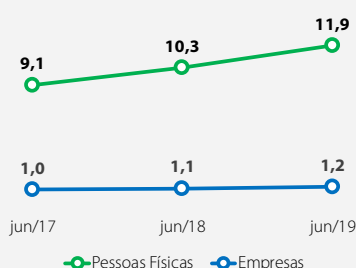
##### iti, uma plataforma de pagamentos para clientes e não clientes Itaú

- Para quem paga: sem mensalidade, saques e transferências gratuitos até o fim do ano e benefícios na rede de parceiros. Para quem recebe: 1% de taxa no débito ou no crédito, sem mensalidade, sem precisar de maquininha, com o recebimento na hora sem custo de antecipação.

## Transformação Digital no Varejo

### Uso de Canais Digitais<sup>1</sup>

número de correntistas (em milhões)



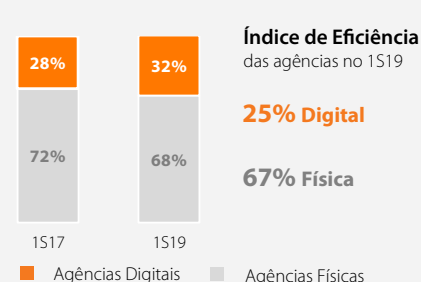
### Participação das Operações

realizadas nos canais digitais\*

	1S17	1S19
<b>Crédito</b>	<b>17%</b>	<b>20%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>37%</b>	<b>46%</b>
<b>Pagamentos</b>	<b>66%</b>	<b>81%</b>

\* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.

### Participação no Produto Bancário



Índice de Eficiência das agências no 1S19

25% Digital

67% Física

<sup>1</sup> Internet, mobile e SMS no Banco de Varejo.

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Banco de Atacado

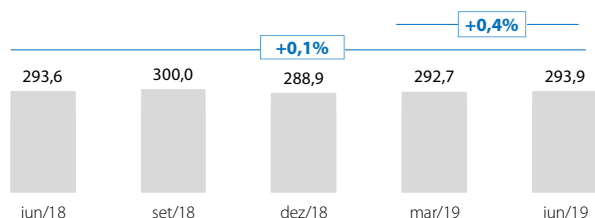
O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

#### Destaques

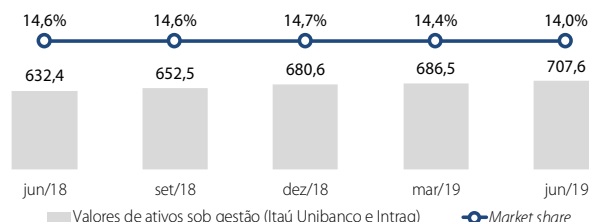
- O lucro líquido do atacado aumentou em 3,2% em relação ao último trimestre devido às maiores receitas de serviços com administração de fundos e com assessoria econômico-financeira.
- Em relação ao segundo trimestre de 2018, a redução na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e as maiores receitas com administração de fundos contribuíram para o aumento de 17,0% no lucro líquido.

Em R\$ milhões	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>7.506</b>	<b>7.113</b>	<b>5,5%</b>	<b>7.454</b>	<b>0,7%</b>
Margem Financeira	4.728	4.602	2,7%	4.821	-1,9%
Receitas de Prestação de Serviços	2.666	2.366	12,7%	2.470	7,9%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	113	145	-22,2%	163	-31,1%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(105)</b>	<b>(139)</b>	<b>-24,7%</b>	<b>(490)</b>	<b>-78,6%</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(15)</b>	<b>(11)</b>	<b>41,8%</b>	<b>(18)</b>	<b>-14,9%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(3.799)</b>	<b>(3.653)</b>	<b>4,0%</b>	<b>(3.754)</b>	<b>1,2%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>3.587</b>	<b>3.311</b>	<b>8,4%</b>	<b>3.192</b>	<b>12,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.076)</b>	<b>(937)</b>	<b>14,8%</b>	<b>(996)</b>	<b>8,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(202)</b>	<b>(135)</b>	<b>49,5%</b>	<b>(222)</b>	<b>-9,3%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.309</b>	<b>2.238</b>	<b>3,2%</b>	<b>1.973</b>	<b>17,0%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>20,8%</b>	<b>19,7%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>15,6%</b>	<b>5,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>48,3%</b>	<b>49,1%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>48,0%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>49,7%</b>	<b>51,2%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>55,0%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>

#### Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



#### Ranking ANBIMA de ativos sob gestão (em R\$ bilhões)



### Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	2T19	1T19	Δ	2T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>2.509</b>	<b>2.525</b>	<b>-0,6%</b>	<b>2.454</b>	<b>2,2%</b>
Margem Financeira	2.194	2.413	-9,1%	2.402	-8,7%
Receitas de Prestação de Serviços	174	43	302,4%	20	786,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	141	68	106,3%	33	332,3%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>658,4%</b>	<b>1</b>	<b>-102,1%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(344)</b>	<b>(287)</b>	<b>19,8%</b>	<b>(155)</b>	<b>122,1%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>2.165</b>	<b>2.238</b>	<b>-3,3%</b>	<b>2.300</b>	<b>-5,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(623)</b>	<b>(665)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(753)</b>	<b>-17,2%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(15)</b>	<b>(9)</b>	<b>62,8%</b>	<b>(8)</b>	<b>89,8%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.527</b>	<b>1.564</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.540</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>16,8%</b>	<b>18,4%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>20,0%</b>	<b>-3,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>7,1%</b>	<b>4,9%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>1,2%</b>	<b>5,9 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>7,1%</b>	<b>4,9%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>1,1%</b>	<b>5,9 p.p.</b>

## Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

### Brasil<sup>1</sup>

(em R\$ milhões, ao final do período)

	Resultado Trimestral			Resultado Semestral		
	2T19	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>26.486</b>	<b>25.347</b>	<b>4,5%</b>	<b>51.833</b>	<b>50.014</b>	<b>3,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	16.209	15.574	4,1%	31.783	30.328	4,8%
Margem Financeira com Clientes	15.128	14.656	3,2%	29.784	28.012	6,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.081	918	17,9%	1.999	2.316	-13,7%
Receitas de Prestação de Serviços	8.328	7.890	5,5%	16.217	15.865	2,2%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	1.949	1.883	3,5%	3.833	3.821	0,3%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.571)</b>	<b>(3.352)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(6.923)</b>	<b>(6.350)</b>	<b>9,0%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.839)	(3.717)	3,3%	(7.556)	(7.207)	4,8%
Impairment	(43)	(30)	43,4%	(72)	(188)	-61,6%
Descontos Concedidos	(382)	(280)	36,7%	(662)	(554)	19,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	693	675	2,7%	1.367	1.599	-14,5%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(286)</b>	<b>(289)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(575)</b>	<b>(580)</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(12.657)</b>	<b>(12.128)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(24.785)</b>	<b>(23.938)</b>	<b>3,5%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.930)	(10.483)	4,3%	(21.413)	(20.605)	3,9%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.727)	(1.645)	5,0%	(3.372)	(3.333)	1,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>9.973</b>	<b>9.578</b>	<b>4,1%</b>	<b>19.550</b>	<b>19.146</b>	<b>2,1%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.236)</b>	<b>(3.007)</b>	<b>7,6%</b>	<b>(6.243)</b>	<b>(6.754)</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(75)</b>	<b>(63)</b>	<b>18,5%</b>	<b>(138)</b>	<b>(104)</b>	<b>32,6%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.662</b>	<b>6.507</b>	<b>2,4%</b>	<b>13.170</b>	<b>12.287</b>	<b>7,2%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>94,7%</b>	<b>94,6%</b>	<b>0,1 p.p</b>	<b>94,7%</b>	<b>96,0%</b>	<b>-1,3 p.p</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>24,6%</b>	<b>24,8%</b>	<b>-0,2 p.p</b>	<b>24,8%</b>	<b>23,3%</b>	<b>1,5 p.p</b>

### América Latina (ex-Brasil)

(em R\$ milhões, ao final do período)

	Resultado Trimestral			Resultado Semestral		
	2T19	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>3.006</b>	<b>2.861</b>	<b>5,1%</b>	<b>5.867</b>	<b>5.433</b>	<b>8,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	2.242	2.094	7,0%	4.336	3.966	9,3%
Margem Financeira com Clientes	1.751	1.768	-1,0%	3.519	3.202	9,9%
Margem Financeira com o Mercado	491	326	50,5%	817	764	7,0%
Receitas de Prestação de Serviços	736	732	0,5%	1.467	1.390	5,6%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	29	34	-16,8%	63	77	-17,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(473)</b>	<b>(452)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(925)</b>	<b>(1.038)</b>	<b>-10,9%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(568)	(489)	16,3%	(1.057)	(1.175)	-10,0%
Descontos Concedidos	(8)	(29)	-73,1%	(36)	(4)	799,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	102	66	55,6%	168	141	19,4%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(12)</b>	<b>(10)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(22)</b>	<b>(35)</b>	<b>-37,4%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(1.713)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(3.489)</b>	<b>(3.378)</b>	<b>3,3%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.739)	(1.667)	4,4%	(3.406)	(3.332)	2,2%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(36)	(47)	-22,4%	(83)	(46)	81,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>746</b>	<b>685</b>	<b>8,8%</b>	<b>1.431</b>	<b>982</b>	<b>45,7%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(172)</b>	<b>(181)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>(353)</b>	<b>(203)</b>	<b>73,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(202)</b>	<b>(135)</b>	<b>49,5%</b>	<b>(337)</b>	<b>(265)</b>	<b>27,1%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>372</b>	<b>369</b>	<b>0,6%</b>	<b>741</b>	<b>514</b>	<b>44,2%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,4%</b>	<b>-0,1 p.p</b>	<b>5,3%</b>	<b>4,0%</b>	<b>1,3 p.p</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>13,1%</b>	<b>12,6%</b>	<b>0,6 p.p</b>	<b>12,7%</b>	<b>9,3%</b>	<b>3,4 p.p</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina.

(2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

(3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Atuação internacional

Queremos atingir nos países em que atuamos a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil. Por meio de nossa estratégia de internacionalização, buscamos entender diferentes mercados, negócios, produtos e serviços, identificando oportunidades de integração entre nossas unidades e também de expansão de nossas operações para novos países.

Nossos negócios no exterior focam nas atividades: ① Corporate & Investment Banking ② Asset Management ③ Private Banking ④ Varejo



Países	Uruguai	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia <sup>1</sup>	América Latina <sup>2</sup>	Outros países	Total
Colaboradores	1.112	5.663	1.680	854	3.429	12.738	547	98.446
Agências e PABs	26	194	85	44	159	508	-	4.722
Caixas eletrônicos	60	464	176	298	169	1.167	-	47.505

(1) Inclui colaboradores no Panamá; (2) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai)

## Foco na América Latina

Queremos ser reconhecidos como **o Banco da América Latina**. Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai e intensificamos nosso processo de internacionalização na América Latina.

A recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca nos assegurou maior presença em países como a Colômbia e o Panamá, e ampliou ainda mais nossa atuação na região.

Não apenas para ter acesso a novos mercados e aumentar a escala de nossos negócios, mas também pensando em nossos clientes, para estar mais próximos a eles e proporcionar melhores experiências.

## Principais direcionadores estratégicos para 2019

### Crescimento

- Expandir nossa presença e base de clientes.
- Foco nas operações de banco de varejo.

### Centralidade no cliente

- Modelo de segmentação com identidade proposta de valor bem definidas.
- Desenvolvimento de produtos e "cultura de serviços" com foco na satisfação de clientes e no relacionamento de longo prazo.

### Transformação digital

- Cultura de inovação e transformação.
- Eficiência e melhor experiência do usuário.

### Eficiência

- Aumentar continuamente a eficiência de nossas operações.
- Detalhar o modelo de alocação de custos para o nível do produto.
- Foco contínuo e disciplina na identificação de oportunidades de redução de custos em toda a instituição.

### Geração de Capital

- Gestão eficiente da alocação de capital por meio do custo adequado de capital.
- Métricas e ferramentas de criação de valor como driver em toda a organização.

### Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca é um banco universal com sede no Chile e operações na Colômbia e Panamá.

[Acesse](#) o site de Relações com Investidores do Itaú CorpBanca.



## América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural dos seus países com o Brasil. No segundo trimestre de 2019, o Lucro líquido recorrente consolidado da Latam alcançou R\$ 372 milhões, um crescimento de 0,6% em relação ao trimestre anterior.

Apresentamos os resultados dos principais negócios da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

	Banco Itaú Corpbanca			Banco Itaú Argentina			Banco Itaú Paraguai			Banco Itaú Uruguai		
Em R\$ milhões (em moeda constante)	2T19	1T19	Δ	2T19	1T19	Δ	2T19	1T19	Δ	2T19	1T19	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>1.684</b>	<b>1.557</b>	<b>8%</b>	<b>395</b>	<b>416</b>	<b>-5%</b>	<b>243</b>	<b>240</b>	<b>1%</b>	<b>424</b>	<b>414</b>	<b>2%</b>
Margem Financeira Gerencial	1.324	1.194	11%	311	343	-9%	165	166	-1%	231	222	4%
Margem Financeira com Clientes	1.076	1.106	-3%	275	288	-4%	145	128	14%	202	192	5%
Margem Financeira com o Mercado	249	88	183%	36	56	-35%	19	38	-49%	28	30	-5%
Receita de Prestação de Serviços	359	364	-1%	83	73	15%	79	75	5%	193	192	0%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(285)</b>	<b>(271)</b>	<b>5%</b>	<b>(38)</b>	<b>(124)</b>	<b>-70%</b>	<b>(19)</b>	<b>(30)</b>	<b>-36%</b>	<b>(32)</b>	<b>(23)</b>	<b>40%</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(368)	(319)	16%	(38)	(111)	-66%	(26)	(32)	-19%	(34)	(24)	44%
Descontos Concedidos	(7)	(15)	-52%	0	(13)	-	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	90	62	45%	1	0	73%	7	1	348%	2	1	222%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.073)</b>	<b>(1.024)</b>	<b>5%</b>	<b>(231)</b>	<b>(204)</b>	<b>13%</b>	<b>(120)</b>	<b>(114)</b>	<b>5%</b>	<b>(264)</b>	<b>(260)</b>	<b>1%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.069)	(1.020)	5%	(209)	(181)	15%	(120)	(114)	5%	(263)	(259)	2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(3)	(4)	-11%	(22)	(23)	-4%	(0)	(1)	-	(0)	(1)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>326</b>	<b>262</b>	<b>24%</b>	<b>126</b>	<b>87</b>	<b>45%</b>	<b>104</b>	<b>96</b>	<b>9%</b>	<b>128</b>	<b>131</b>	<b>-3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(45)</b>	<b>(52)</b>	<b>-12%</b>	<b>(41)</b>	<b>(24)</b>	<b>71%</b>	<b>(36)</b>	<b>(32)</b>	<b>13%</b>	<b>(44)</b>	<b>(45)</b>	<b>-2%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias<sup>1</sup></b>	<b>(197)</b>	<b>(132)</b>	<b>49%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>84</b>	<b>78</b>	<b>7%</b>	<b>85</b>	<b>63</b>	<b>35%</b>	<b>68</b>	<b>64</b>	<b>6%</b>	<b>84</b>	<b>86</b>	<b>-3%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,0%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>23,3%</b>	<b>17,2%</b>	<b>6,1 p.p.</b>	<b>27,0%</b>	<b>23,6%</b>	<b>3,4 p.p.</b>	<b>24,4%</b>	<b>26,4%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>63,7%</b>	<b>65,7%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>	<b>56,0%</b>	<b>46,1%</b>	<b>9,9 p.p.</b>	<b>49,2%</b>	<b>47,4%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>62,1%</b>	<b>62,7%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

### Banco Itaú Corpbanca

- Maior margem com o mercado por maiores ganhos na gestão de ativos e passivos do banco.
- Maior custo de crédito devido ao aumento da provisão sobre avais e fianças de cliente do segmento Corporate. Esse aumento foi parcialmente compensado pela maior recuperação de crédito no Chile.

### Banco Itaú Argentina

- Menor margem com o mercado em função dos menores ganhos na gestão de ativos e passivos.
- Menor margem com clientes devido ao resultado pontual em operação comercial no primeiro trimestre de 2019, que foi parcialmente compensado pela maior margem com depósitos à vista.
- Menor custo de crédito devido ao impacto de *downgrade* de cliente do segmento Corporate que ocorreu no primeiro trimestre de 2019.

### Banco Itaú Paraguai

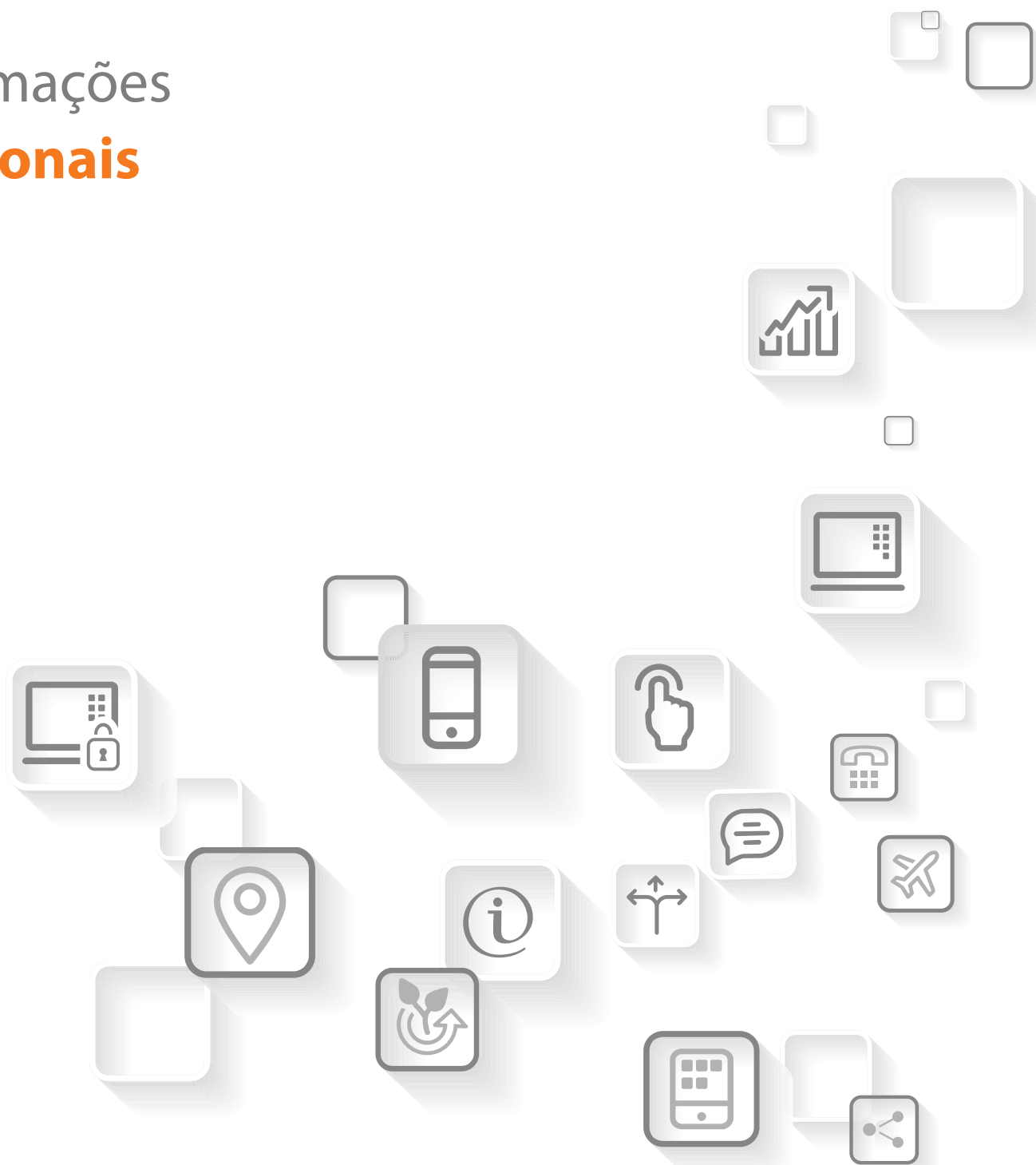
- Menor custo de crédito em função do *downgrade* de cliente do segmento Médias Empresas ocorrido no primeiro trimestre de 2019.

### Banco Itaú Uruguai

- Maior margem com clientes, em função do maior volume de depósitos e maior spread de captação.
- Maior custo de crédito devido ao *downgrade* de clientes dos segmentos Corporate e micro, pequenas e médias empresas no trimestre.



# Informações **Adicionais**



**Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas**

## Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

### Valor de Mercado

**R\$ 354 bilhões** | **US\$ 92 bilhões**

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

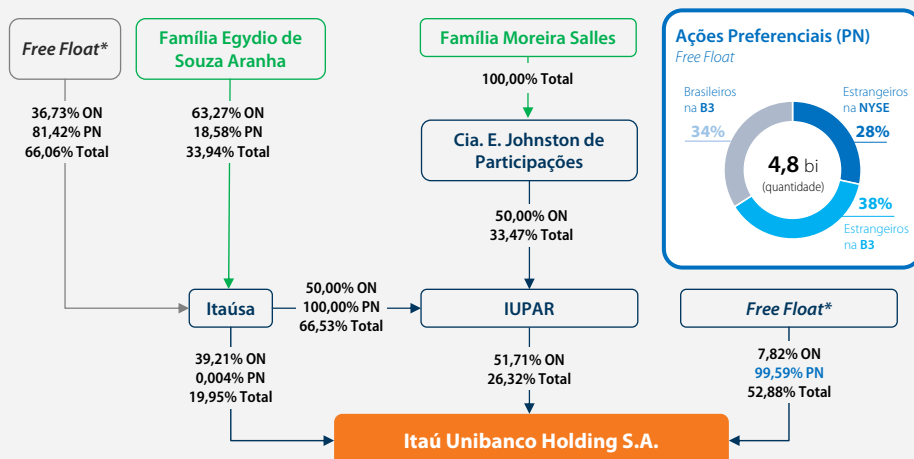
### Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **09** Manter **06** Vender **00**

Fonte: Thomson Reuters

### Organograma Societário e Participação no Free Float



### Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,88% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (\*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

## Performance no Mercado de Capitais

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
<b>Preço e Volume</b>			
<b>Cotação de Fechamento em 28/06/2019</b>	<b>36,26</b>	<b>31,13</b>	<b>9,42</b>
Máxima no trimestre	36,59	31,26	9,53
Média no trimestre	33,82	29,28	8,65
Mínima no trimestre	31,11	27,19	7,59
<b>Cotação de Fechamento em 29/03/2019</b>	<b>34,43</b>	<b>29,85</b>	<b>8,81</b>
<b>Cotação de Fechamento em 29/06/2018</b>	<b>26,89</b>	<b>23,93</b>	<b>6,92</b>
<b>Variação no 2T19</b>	<b>5,3%</b>	<b>4,3%</b>	<b>6,9%</b>
<b>Variação nos últimos 12 meses</b>	<b>34,8%</b>	<b>30,1%</b>	<b>36,1%</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 2T19 - milhões</b>	<b>647,7</b>	<b>8,5</b>	<b>157,0</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões</b>	<b>677,2</b>	<b>10,4</b>	<b>173,5</b>

<b>Base Acionária e Indicadores</b>	<b>30/06/19</b>	<b>31/03/19</b>	<b>30/06/18</b>
<b>Capital Social - milhões</b>	<b>9.804</b>	<b>9.804</b>	<b>9.804</b>
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
<b>Ações em Tesouraria - milhões</b>	<b>60,9</b>	<b>61,3</b>	<b>90,9</b>
<b>Número de Ações em Circulação - milhões</b>	<b>9.743</b>	<b>9.743</b>	<b>9.713</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,72</b>	<b>0,71</b>	<b>0,66</b>
<b>Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,70</b>	<b>0,69</b>	<b>0,64</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação (R\$)</b>	<b>12,91</b>	<b>12,30</b>	<b>12,54</b>
<b>Preço/Lucro (P/E) <sup>(1)</sup></b>	<b>13,57</b>	<b>13,17</b>	<b>10,72</b>
<b>Preço/Patrimônio Líquido (P/B) <sup>(2)</sup></b>	<b>2,81</b>	<b>2,80</b>	<b>2,15</b>

<sup>(1)</sup> Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; <sup>(2)</sup> Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.



## Critérios de Divulgação

Abaixo apresentamos as principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial no trimestre.

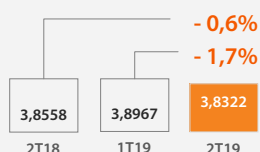
### Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	1S19	1S18
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.815</b>	<b>6.710</b>	<b>6.244</b>	<b>13.525</b>	<b>12.524</b>
<b>(-) Eventos não Recorrentes</b>	<b>(219)</b>	<b>(167)</b>	<b>(138)</b>	<b>(386)</b>	<b>(277)</b>
<b>Amortização de Ágio</b>	(151)	(167)	(150)	(318)	(296)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
<b>Teste de Adequação do Passivo - TAP</b>	(68)	-	29	(68)	29
└ Ajuste de provisões técnicas resultante do teste de adequação de passivos					
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	-	-	(10)	-	(101)
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
<b>Provisão para Contingências</b>	-	-	-	-	97
└ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
<b>Contingências Fiscais e Previdenciárias</b>	-	-	(7)	-	(5)
└ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>7.034</b>	<b>6.877</b>	<b>6.382</b>	<b>13.911</b>	<b>12.801</b>

### Principais variações cambiais em relação ao Real brasileiro



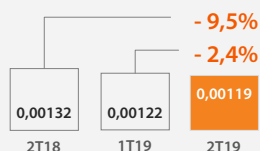
**Dólar Americano**  
**R\$ 3,8322**



**Peso Argentino**  
**R\$ 0,09036**



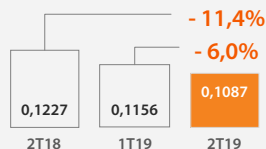
**Peso Colombiano**  
**R\$ 0,001195**



**Peso Chileno**  
**R\$ 0,005648**



**Peso Uruguaio**  
**R\$ 0,1087**



**Guaranis**  
**R\$ 0,000620**





## Glossário

### Sumário Executivo

#### Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

#### Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

#### Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

#### Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

#### Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

#### Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, Cofins e Outras).

#### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

Inclui o Custo de Crédito às Despesas não decorrentes de juros.

#### Lucro Líquido Recorrente por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

#### Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

#### Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

#### Índice de Capital Nível I - Basileia III

Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções e não considera a parcela adicional de dividendos e juros sobre capital próprio, além do impacto do investimento na XP Investimentos.

#### Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

### Margem Financeira Gerencial

#### Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

#### Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

#### Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

#### Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

#### Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

#### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

### Qualidade do Crédito

#### Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

#### NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

#### Cobertura do NPL Creation

É obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo NPL Creation no trimestre.

#### Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

## Glossário

### Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

#### Margem Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

#### Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

### Carteira de Crédito

#### Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

### Captações

#### Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

#### Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

### Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

#### Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

### Resultados por Segmentos de Negócios

#### Banco de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

#### Banco de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

#### Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

### Ações Itaú Unibanco

#### Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



## **Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Introdução**

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2019, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 29 de julho de 2019, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019.


### **Alcance da Revisão**

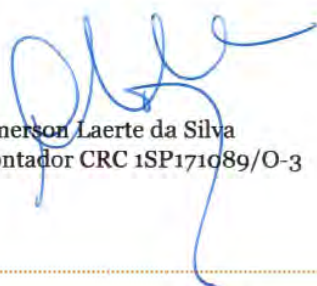
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2019, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de julho de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

---

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes  
Av. Francisco Matarazzo, 1400, São Paulo- SP, T: (11) 3674 2000 , [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)